

FAFE

boletim municipal

MUNICÍPIO DE FAFE ANO 2022 | 2º SEMESTRE





Ação Social



Ambiente



Cultura



Obras Municipais

ÍNDICE

EDITORIAL

DESTAQUES

ENTREVISTAS

HISTÓRIA E PATRIMÓNIO

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

AMBIENTE

PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA

EDUCAÇÃO

CULTURA

TURISMO

CIÊNCIA E INOVAÇÃO

BIBLIOTECA

TRANSIÇÃO DIGITAL

AÇÃO SOCIAL E SAÚDE

DESPORTO

MAPA RESUMO DELIBERAÇÕES



Desporto



Educação



Turismo



Proteção Civil

Ficha Técnica:

Título – Boletim Municipal – Câmara Municipal de Fafe | Propriedade – Câmara Municipal de Fafe | Coordenação editorial – Paula R. Nogueira

Design – Tamanho Real, Agência de Comunicação | Fotografia – Manuel Meira | Textos – Câmara Municipal de Fafe

Câmara Municipal de Fafe Avenida 5 de Outubro 4824-501 Fafe | 253 700 400 / 253 700 409 | geral@cm-fafe.pt | www.cm-fafe.pt

UM ANO COM OS OLHOS NO FUTURO



Antero Barbosa
Presidente da Câmara Municipal de Fafe

O primeiro ano, deste mandato de 4 anos, foi de muito e intenso trabalho. Estou de consciência tranquila.

Conquistámos importantes objetivos estratégicos. Damos andamento a projetos que reforçarão a nossa qualidade de vida.

O comboio é um deles. Há um ano estava esquecido. Fará parte da rede ferroviária nacional. Levará o seu tempo, mas Fafe ficará ligado por comboio à Região, ao País e à Europa. O comboio passou a ser um projeto prioritário ao qual darei toda a minha atenção.

A nova via rápida para servir as zonas industriais, principalmente a nova Área Empresarial de Regadas, é outro projeto estratégico. Precisamos de atrair ainda mais empresas para criar postos de trabalho. Boas acessibilidades é uma das principais condições para cumprir esse objetivo.

A requalificação urbana das ruas da cidade continua a bom ritmo, estão a decorrer obras nas ruas – Soares Veloso / Travessa Soares Veloso – António Cândido – João Crisóstomo – Prof. Oliveira Frade – Guerra Junqueiro; em breve vamos iniciar as obras na Avenida da Liberdade (entre as escolas Carlos Teixeira e Secundária) e da futura Praça da Justiça de Fafe.

Fafe foi o centro do pensamento dos Presidentes da República eleitos depois do 25 de Abril de 1974. As Conferências de Fafe, que terão continuidade nos próximos anos, em 2022, foram momentos importantes de troca de ideias a partir daqueles que tiveram grande influência no Portugal que hoje somos.

A Agenda Estratégica 2030, elaborada com a participação de todos os que se disponibilizaram para tal, ficará concluída este ano, com potencialidades para orientar a ação em prol de um Concelho que quer ser o melhor para se viver, trabalhar, estudar, investir e visitar.

O projeto de limpeza dos nossos rios, com a construção de trajetos, que avançará a curto prazo, será um contributo de grande dimensão para que possamos usufruir de boas condições da natureza. Será um convite para o exercício físico e para a vida ao ar livre no contexto de um património natural e ambiental de enorme valor.

A inflação, com o aumento brutal do custo de vida, provocada pela guerra na Ucrânia, resultante da invasão da Rússia, é um problema que afeta todos, sobretudo os mais carenciados social e economicamente. A Câmara Municipal tem meios e está preparada para responder às situações de emergência.

O muito que foi, e está a ser feito, não impede que tenhamos consciência das dificuldades, dos problemas e do tanto que falta fazer. Por isso, o nosso compromisso é de trabalho e dedicação por Fafe e com os Fafenses.

MUNICÍPIO TEM EM CURSO 25 OBRAS MUNICIPAIS NUM VALOR SUPERIOR A 6 MILHÕES DE EUROS

REFORÇO DE PAVIMENTOS EM TAPETE BETUMINOSO EM ARRUAMENTO DE VIAS DO CONCELHO



Esta empreitada visou a promoção de uma melhoria do estado de diversas vias e arruamentos do concelho, que, face aos anos que decorreram desde a sua construção, já denotavam um elevado estado de degradação. A situação comprometia a segurança da circulação nessas vias e arruamentos, bem como a qualidade de vida dos seus utilizadores e residentes.

Os arruamentos intervencionados encontram-se distribuídos geograficamente por diversas freguesias do concelho, tendo como fator comum o elevado estado de degradação do seu

pavimento decorrente de décadas de utilização e, em alguns casos, de intervenções de introdução de redes subterrâneas que levaram à sua degradação precoce e, conseqüentemente, à redução da vida útil dos seus pavimentos. Foram efetuadas pavimentações numa área total de 69.720,50m².

Valor de adjudicação: 648.474,75 € + IVA

Prazo de execução : 120 dias

O Município tem apostado fortemente na requalificação urbana, em projetos de saneamento e em intervenções de melhoria em infraestruturas escolares, desportivas, acessibilidades, entre outras. São mais de duas dezenas de obras que se encontram em curso ou em vias de iniciar (janeiro de 2023), cujo investimento é superior a seis milhões de euros e das quais apenas uma pequena parte serão alvo de financiamento.

CENTRO DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE FAFE

A primeira fase da obra relativa ao Centro Municipal de Emergência e Proteção Civil de Fafe encontra-se neste momento em conclusão, estando prevista para 2023 a execução da segunda fase que permitirá realizar as obras relativas aos acabamentos interiores do primeiro piso e aos arranjos exteriores, bem como o apetrechamento do edifício com o mobiliário, equipamentos e recursos tecnológicos necessários ao seu funcionamento.

Este Centro Municipal de Emergência e Proteção Civil será a base que alicerçará toda a estrutura local e que disponibilizará os recursos tecnológicos para albergar e apoiar a Comissão Municipal de Proteção Civil nas suas competências de coordenação institucional, quer na vertente política quer na coordenação operacional. Estará igualmente preparado para servir as funções de uma organização diferenciada em situação de acidente grave ou catástrofe, por via da ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Fafe.

Este será o maior investimento realizado no âmbito da Proteção Civil em Fafe, nos últimos anos. Permitirá dotar o concelho com um centro de referência e excelência que contemplará as melhores condições físicas e operacionais para que a Proteção Civil Municipal possa dar uma melhor e mais eficiente resposta na proteção e segurança de pessoas, de bens e do ambiente.



Valor de adjudicação: 362.245,24 € + IVA

T. Complementares: 42.965,00 € + IVA

Prazo de execução : 347 dias

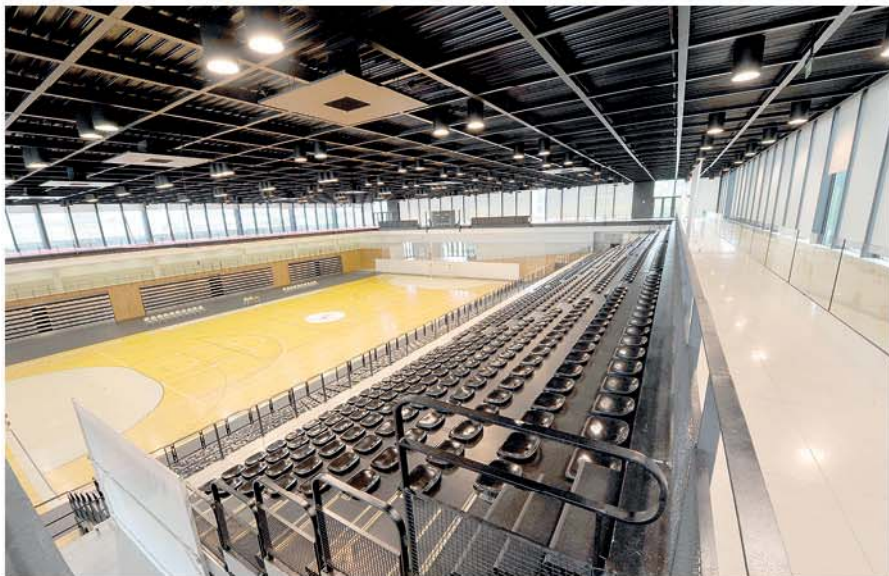


PAVILHÃO MULTIUSOS DE FAFE – INTERVENÇÃO NOS SISTEMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

Esta intervenção teve como objetivo a implementação de diversas medidas corretivas tendo em vista o cumprimento dos dispositivos legais relacionados com a segurança contra riscos de incêndio no Pavilhão Multiusos de Fafe. Implicou, nomeadamente, a aquisição e instalação de diversos componentes de iluminação e de segurança, bem como os serviços de manutenção de diversos componentes imprescindíveis ao bom funcionamento do sistema de deteção e atuação em caso de incêndio.

Valor de adjudicação: 35.080,00 + IVA

Prazo de execução: 60 dias



CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DE POSTO DE TRANSFORMAÇÃO NO PARQUE MUNICIPAL DE DESPORTOS

O Município promoveu a instalação de um Posto de Transformação no Parque Municipal de Desportos. Esta infraestrutura permitirá a realização de jogos e treinos durante a noite sem necessidade de recorrer a geradores. Permitirá ainda adquirir eletricidade em média tensão, com custo inferior ao que se verifica na atualidade. Esta intervenção é uma das várias programadas no âmbito da requalificação do Parque Municipal de Desportos.

Valor de adjudicação: 89.634,50 € + IVA

Prazo de execução: 180 dias

EXECUÇÃO DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL (PINTURAS RODOVIÁRIAS) NA REDE VIÁRIA DO CONCELHO

Ciente da importância da visibilidade das pinturas rodoviárias na segurança das vias do concelho, o Município promoveu a sua marcação e, em alguns casos, a sua repintura, com o objetivo de melhorar a segurança das estradas municipais e reduzir a sinistralidade, numa extensão total de cerca de 65 quilómetros.

Valor de adjudicação: 56.944,33 € + IVA

T. Complementares: 10.428,16 € + IVA

Prazo de execução :45 dias





CONSTRUÇÃO DE PASSEIO NO PARQUE DA CIDADE JUNTO AO PARQUE DE SÁ E INTERVENÇÃO NA TRAVESSA DE VILA FRANCA – QUEIMADELA

Este percurso pedonal com 1,80m de largura foi implantado à nascente do Parque da Cidade, ligando uma das entradas do parque situada junto ao estacionamento de Sá (ponto de encontro) a uma outra entrada junto da Escola de Trânsito, estendendo-se por 220 metros ao longo da via existente. A meio deste percurso foi criado um espaço de descanso e contemplação.

Valor de adjudicação: 51.777,00 € + IVA

Prazo de execução : 74 dias

SUBSTITUIÇÃO DA COBERTURA DO EDIFÍCIO DA ANTIGA ESCOLA DE FIÉIS DE DEUS – REMOÇÃO DE FIBROCIMENTO

Tendo sido construído num período em que ainda eram desconhecidos os malefícios do amianto, a cobertura do edifício da antiga escola de Fiéis de Deus era composta por painéis de fibrocimento, material que contém amianto.

Nesse sentido, o Município promoveu a retirada da cobertura original desse edifício e a sua substituição por painéis de *sandwich* com 50mm de espessura. Esta intervenção, que abrangeu a área de 696m², tem ainda a vantagem de dotar o edifício de melhores condições de comportamento/eficiência energética, decorrentes do isolamento térmico conferido pela adoção desse material.

Melhorou-se, assim, as condições de utilização deste edifício por parte das coletividades nele instaladas.

Valor de adjudicação: 45.523,40 € + IVA

Prazo de execução: 30 dias



INSTALAÇÃO DE GUARDAS METÁLICAS DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

A segurança da rede viária do concelho de Fafe é uma das prioridades permanentes. Nestes termos, foram instaladas guardas metálicas (rails de proteção) nas vias consideradas de risco, em diversos locais do concelho, perfazendo um total 2.733 metros de extensão.

Valor de adjudicação: 135.210,00 € + IVA

Prazo de execução: 90 dias





REQUALIFICAÇÃO URBANA DAS RUAS SOARES VELOSO, ANTÓNIO CÂNDIDO, JOÃO CRISÓSTOMO, PROF. OLIVEIRA FRADE E GUERRA JUNQUEIRO

O projeto aborda uma requalificação integral das ruas no contexto urbano tendo em conta compromissos com o património edificado envolvente, tentando, dessa forma, resolver conflitos entre a concentração temporária de pessoas e a circulação automóvel junto do edificado relevante, privilegiando nesses locais a circulação e permanência pedonal.

O desenho corresponde a uma continuidade adotada na generalidade das ruas recentemente requalificadas. Tratando-se de arruamentos essencialmente residenciais, as condicionantes decorrentes da existência de espaços comerciais conduziu à rigorosa articulação entre os espaços pedonais generosos e as linhas contínuas de estacionamento automóvel e locais destinados a cargas e descargas de complemento aos estabelecimentos comerciais.

Valor de adjudicação: 904.928,93 - 30.316,54 = 874.612,39

T. Complementares: 199.627,28 € + IVA

Prazo de execução : 360 dias



EXECUÇÃO DE VALETAS NO CAMINHO DE SANTA MARINHA - FREITAS

Com o objetivo de minimizar os graves problemas de drenagem de águas pluviais que este caminho apresentava, o Município promoveu a execução de 750 metros de valetas em betão, de modo a encaminhar essas águas até ao ponto de recolha mais próximo.

Valor de adjudicação: 15.624,99 € + IVA

Prazo de execução: 30 dias



CRIAÇÃO DA PRAÇA DA JUSTIÇA E REQUALIFICAÇÃO URBANA DOS ARRUAMENTOS ENVOLVENTES

O projeto de requalificação deste espaço tem como principal objetivo modificar uma área urbana ocupada por uma plataforma vegetal desadequada à utilização pública para um espaço coletivo de permanência de grande relevância simbólica, o que leva a reforçar a unidade com os restantes sistemas espaciais existentes na malha urbana. Para tal, apresenta soluções tipológicas e construtivas com materiais nobres que contribuem para a permanência dada a qualidade do espaço e irá proporcionar, ao mesmo tempo, um espaço multifuncional para a realização de variados eventos.

No âmbito deste investimento, o Presidente da Câmara Municipal afirma: “Um investimento superior a meio milhão de euros permitirá recriar e modernizar um espaço nobre da nossa cidade para melhor servir a qualidade de vida dos Fafenses e a imagem de Fafe. Com esta intervenção, o monumento da Justiça de Fafe, ganhará maior relevo. A ideia de “terra justa” e a dimensão da justiça como valor, enraizadas na nossa cultura e identidade, sairão naturalmente reforçadas”.

Valor de adjudicação: 518.134,28 € + IVA

Prazo de execução : 150 dias



REQUALIFICAÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO DA ESCOLA PROF. CARLOS TEIXEIRA

O pavilhão desportivo encontrava-se degradado e desadequado às necessidades atuais. A empreitada em curso assenta em dois tipos de intervenção: a requalificação do pavilhão desportivo e a ampliação dos balneários com criação de uma nova construção para atividade física específica. A construção nova, com cerca de 982m² incide na zona de balneários, espaço lateral acoplado à nave do pavilhão, com prolongamento até um átrio de entrada (pátio/coberto), distribuindo para a nova sala de ginástica.

A área de balneários estará disposta em quatro setores (masculino/feminino) para alunos subdivididos em dois compartimentos cada, um com vestiário e zona de banhos independentes, de forma a existir dinâmicas de entradas e saídas das turmas de forma alternada.

No mesmo edifício está prevista a criação dos balneários para professores, divididos por género; sala de professores; instalação sanitária com banho para pessoas de mobilidade condicionada; compartimento de arrumos; arrecadação e uma receção com balcão.

Existirá um corredor de acesso que percorre todos estes setores da área de balneário que se inicia na área de receção e que permite, a partir daí, aceder à galeria superior na zona de jogo, acesso à sala de ginástica e gabinete de primeiros socorros. As áreas dedicadas a zona técnica e compartimento de arrumos estão integradas no edifício, mas com acesso independente pelo exterior.

Valor de adjudicação: 1.120.033,39 € + IVA

Prazo de execução: 365 dias



REABILITAÇÃO DAS FACHADAS DA ESCOLA EB DE ARÕES S. ROMÃO (FERREIROS)

A intervenção consiste na renovação do revestimento exterior de todas as fachadas e previu ainda a colocação de isolamento térmico, o que permitiu aumentar o conforto dos utilizadores do edifício e torná-lo mais eficiente do ponto de vista energético.

Valor de adjudicação: 44.931,97 € + IVA

Prazo de execução: 60 dias

ESCOLA SECUNDÁRIA DE FAFE - COBERTOS PARA OS PERCURSOS EXTERIORES

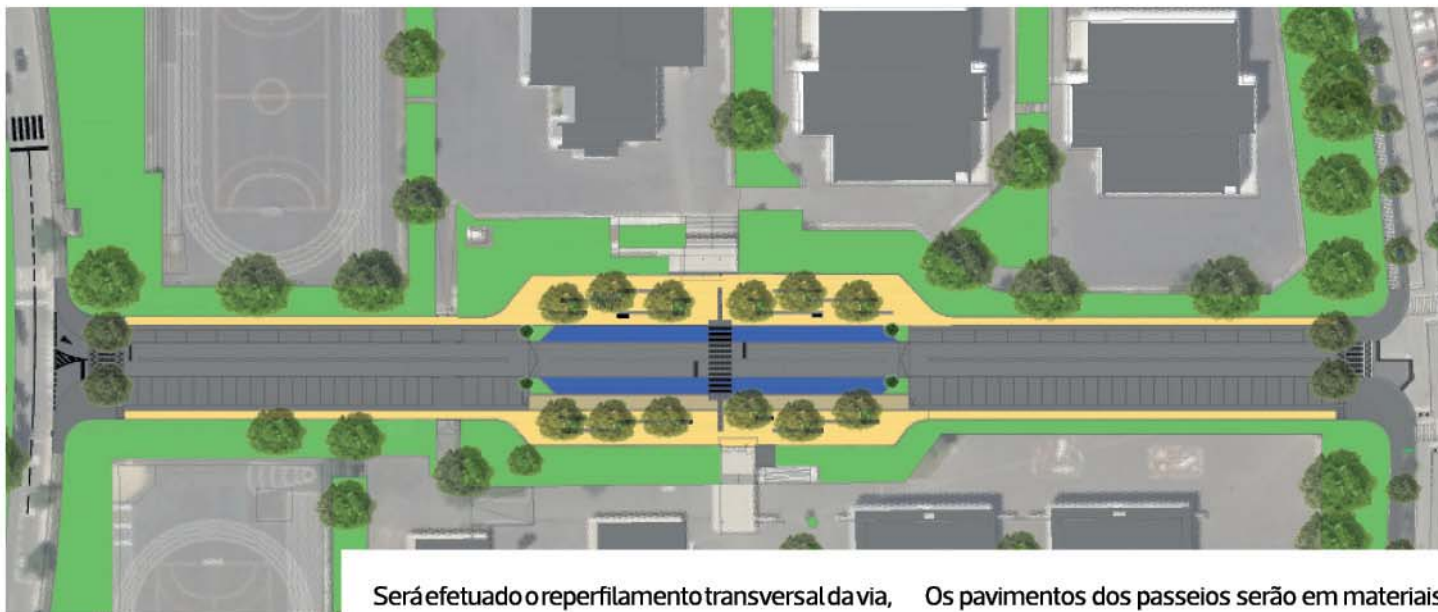
Sendo a Escola Secundária constituída por cinco edifícios dispersos e encontrando-se os seus cobertos originais obsoletos e desadequados perante os edifícios recentemente reabilitados, o Município de Fafe decidiu construir cobertos novos, enquadrados, estética e funcionalmente, à recente intervenção. Assim sendo, foram construídos novos cobertos numa extensão total de 185 metros, proporcionando, desta forma, melhores condições aos alunos que os utilizam.

Valor de adjudicação: 59.866,18 € + IVA

Prazo de execução :30 dias



REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA DA LIBERDADE



Será efetuado o reperfilamento transversal da via, onde se inclui estacionamento, incorporando-se também passeios de peões e uma zona central para estacionamento temporário designada por "Kiss & Ride". Esta via permitirá aos condutores deixar os alunos na escola de forma segura e rápida, aumentando a segurança de pessoas e veículos na envolvente escolar.

O projeto inclui zonas de proteção no passeio junto às entradas das escolas amplas com bancos, árvores e reforço da iluminação pública.

Os pavimentos dos passeios serão em materiais simples para melhor conforto, de cores atrativas e as passadeiras serão elevadas de forma a melhorar a segurança que inclui piso tátil.

Valor de adjudicação: obra do Município:
569.977,69 € + IVA

Valor de adjudicação Águas Norte:
49.798,96 € + IVA

Prazo de execução: 150 dias



MEMORIAL ALUSIVO AOS PRESIDENTES DA REPÚBLICA NA PRAÇA 25 DE ABRIL

Na sua composição, o Memorial está representado por um conjunto de elementos graníticos, expostos de forma horizontal, que representam uma escala temporal com 48 peças que representam os 48 anos em democracia. Ao longo desta sequência temporal, destacam-se cinco elementos verticais em metal que expõe uma imagem figurativa e uma breve biografia de cada Presidente da República do período pós-25 de Abril. do período após o 25 de Abril de 1974.

Esta obra foi inaugurada no âmbito das "I Conferências de Fafe", iniciativa que juntou os ex-presidentes vivos e os representantes dos presidentes já falecidos, no reflexão crítica sobre os 48 anos da democracia em Portugal.

Custo global do investimento -25.200,00€+IVA



SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURA DO JARDIM DE INFÂNCIA DE MEDELO

Face à necessidade da substituição integral da cobertura original do Jardim de Infância de Medelo, que ainda era constituída por telhas de barro, o Município promoveu a sua substituição por painéis de *sandwich* com 50mm de espessura. Foi intervencionada a área de 216m², passando o edifício a dispor de isolamento térmico na sua cobertura, situação que contribuiu para uma melhor conforto térmico do mesmo.

Valor de adjudicação: 29.553,20 € + IVA

Prazo de execução: 30 dias



REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA ZONA ENVOLVENTE AO BAIRRO DA CUMIEIRA

A empreitada de reabilitação do espaço público da zona envolvente ao Bairro da Cumieira define o desenho de novos espaços de lazer, bem como uma renovação profunda das redes públicas de drenagem e de abastecimento de água, complementando, assim, a intervenção promovida pelo Município no património edificado.

Nesta intervenção, foi ainda criado um novo acesso ao interior do Bairro a partir da rua da Cumieira, de modo a tornar este espaço mais permeável à população das áreas residenciais limítrofes.

Para promover a urbanidade do Bairro, foram criados novos percursos através dos quais se acedem a novos equipamentos urbanos, nomeadamente aos novos estendais e zonas de permanência dos moradores e utilizadores do Bairro.

Foi introduzido um novo coberto vegetal em toda a área requalificada, servindo de rega e potenciando, assim, a sustentabilidade desses espaços, através de um revestimento mais diversificado e funcional, contribuindo para a qualidade de vida dos moradores.

Valor de adjudicação: 1.036.291,78 € + IVA

T. Complementares: 199.047,00 € + IVA

Prazo de execução: 540 dias



BENEFICIAÇÃO E RETIFICAÇÃO DO CM 1685 (RUA DE ORTEZEDO, ENTRE OS N.º 610 E 1038) – SILVARES S. MARTINHO

Sendo, desde há muitos anos, o desejo da população ver dotada esta via de condições de circulação adequadas, o Município promoveu uma intervenção que passou pelo seu alargamento. Para atingir esse objetivo, foi necessário chegar a acordo com diversos proprietários no sentido de que fossem disponibilizados os terrenos necessários para o reperfilamento da via.

Tendo sido substancialmente melhoradas as condições de circulação, decorrente da utilização de materiais típicos da região, nomeadamente o granito utilizado em muros e no pavimento da via, esta manteve as suas características de ruralidade intactas, adequando-se dessa forma ao contexto em que se encontra e das construções que a envolvem.

Valor de adjudicação: 236.867,27 € + IVA

T. Complementares: 14.527,51 € + IVA

Prazo de execução: 270 dias



Valor de adjudicação: 181.073,90 € + IVA

T. Complementares: 23.868,51 € + IVA

Prazo de execução: 150 dias

REQUALIFICAÇÃO DA EM 612-2 E CM 1654 – 1ª FASE – RUA DA RIBEIRA DE CIMA

A rua da Ribeira de Cima é uma das principais vias de ligação entre Estorãos e Fafe, sendo utilizada frequentemente em deslocações pedonais, face à sua proximidade à rua da Sargaça. Assim sendo, o Município dotou este arruamento das condições de mobilidade, tanto viária como pedonal, já que, para além da melhoria do piso, foram introduzidos passeios ao longo do arruamento.

Este arruamento foi ainda alvo de uma remodelação profunda das redes públicas, contribuindo, assim, para a melhoria das condições de vida dos seus moradores e utilizadores.



EXECUÇÃO DE REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA DE CABANAS – ARÕES S. ROMÃO

Valor de adjudicação: 29.969,44 € + IVA

Prazo de execução: 30 dias



MELHORIA DAS CONDIÇÕES BALNEARES DA ALBUFEIRA DE QUEIMADELA - CONSTRUÇÃO DE PASSADIÇOS

A construção de passadiços na Albufeira de Queimadela tem como objetivo criar um percurso acessível que circunde a albufeira, ligando a zona da cascata ao pontão da barragem pela margem norte. Para tal, foram colocados cerca de 400 metros de passadiços em madeira numa cota elevada da linha de água, permitindo a passagem dos utentes da albufeira num ponto próximo da água. Junto à cascata foi colocada uma ponte metálica que serve de ponto de partida ou de chegada para quem utilize os passadiços. A integração destes elementos na paisagem natural da Albufeira teve como princípio basilar o respeito pela bacia hidrográfica, tendo todos os apoios necessários sido colocados fora da cota máxima da albufeira e com soluções que não prejudicam o natural desenvolvimento da flora local.

Valor de adjudicação: 155.044,50 € + IVA

T. Complementares: 15.492,56 € + IVA

Prazo de execução: 302 dias



MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ACESSO À PRAINHA DA ALBUFEIRA DE QUEIMADELA

Este acesso, além de melhorar significativamente a acessibilidade à denominada "Praia" da albufeira de Queimadela, liga o passadiço existente a Sul e o passadiço construído recentemente a Norte, substituindo um acesso com precárias condições de acessibilidades. A ligação entre os dois passadiços distam entre si cerca de 80 metros, com uma diferença de cotas de 5,5 metros. Esta obra vai permitir, através de várias correções no terreno, suavizar a morfologia acidentada. O tramo com inclinação mais acentuada será consolidado com um pavimento em calçada. No restante percurso será pavimentado em saibro compactado.

Ao longo do novo trajeto está contemplado, quando necessário, um conjunto de proteções laterais em madeira, de forma a garantir a segurança aos seus utilizadores.

Este percurso foi desenvolvido de forma a valorizar os acessos a todos, utilizando materiais adequados, tanto na função como no enquadramento natural do lugar.

Valor de adjudicação: 27.902,00 € + IVA

Prazo de execução: 30 dias

AGENDA ESTRATÉGICA REÚNE PROJETOS, EVENTOS E INVESTIMENTOS A REALIZAR NO CONCELHO ATÉ 2030

No âmbito da Estratégia Portugal 2030, a Câmara Municipal de Fafe está a elaborar a Agenda Estratégica, que se assume como um plano onde vão constar todos os projetos, eventos e investimentos a realizar no Concelho até ao ano de 2030.

A elaboração da Agenda avançou segundo uma metodologia participativa, procurando que os fafenses pudessem, de facto, participar com as suas ideias, sugestões e propostas. Para que este plano representasse efetivamente a ambição e desejo dos fafenses, a autarquia enviou a todos os munícipes um inquérito com vista a recolher as suas propostas, propostas essas que serão naturalmente incluídas na Agenda. Paralelamente, foram realizadas diversas reuniões de focus group com diversos setores da nossa comunidade, nomeadamente com jovens e com empresas e pessoas ligadas à transformação digital. Foi igualmente realizada uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal

para permitir a participação formal dos deputados municipais e respetivas forças políticas.

Em Portugal, apenas um número reduzido de Municípios tem ou está a elaborar a Agenda Estratégica. Fafe passará a ser um deles, contando com um documento de grande utilidade, que facilita a gestão inteligente e moderna do Município, refletindo o pensamento dos cidadãos de Fafe. Saliente-se que este projeto, recomendado pela União Europeia, tem como propósito permitir e favorecer a determinação das políticas públicas a médio prazo, facilitando, por exemplo, a candidatura a fundos comunitários e outros meios de financiamento.

FAFE
AGENDA
ESTRATÉGICA
2020 » 2030

MUNICÍPIO DE FAFE ASSINALA CELEBRAÇÕES DO 48º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DOS CRAVOS

Sessão solene no Teatro Cinema foi o ponto alto de uma agenda que contou com música, teatro, atividades desportivas, cinema e uma exposição de fotografia de Gérald Bloncourt.



O Município de Fafe assinalou o 48º aniversário da Revolução dos Cravos com uma agenda própria. As celebrações tiveram início no dia 23 e terminaram no dia 30 de abril, com atividades de música, teatro, desporto, cinema e fotografia. O ponto alto do programa foi a realização da sessão solene evocativa da efeméride no dia 25, no Teatro Cinema de Fafe.

O momento contou com a intervenção de várias personalidades da política local, com a entrega de distinções a funcionários municipais e a atribuição da Medalha de Ouro de Mérito a dois ilustres fafenses: Luís Marques Mendes, conhecido advogado, político e comentador, e Parcídio Summavielle, ex-presidente da Câmara Municipal com uma extensa vida política dedicada ao concelho.





A manhã de 25 de abril começou com a alvorada de morteiros e o hastear da bandeira no edifício dos Paços do Concelho e com o desfile da Fanfara do Agrupamento de Medelo do CNE. Seguiu-se uma homenagem aos combatentes da Guerra Colonial, junto ao monumento evocativo situado na Avenida do Brasil. A tarde reservou a “XX Marcha da Liberdade”, uma caminhada promovida pelos Restauradores da Granja, com inauguração do “Trilho de Ribeiros”, um evento organizado pela Junta de Freguesia de Ribeiros com colaboração dos “Restauradores da Granja”.

O programa do dia encerrou com o “Concerto da Liberdade” no Teatro Cinema de Fafe, um espetáculo comemorativo do 25 de Abril que arrancou com o projeto musical “Nudus”, que

apresentou “Abril em Flor”. Seguiu-se “Tons de Abril”, uma performance de Pedro Caldas Costa com duas vertentes artísticas no mesmo espetáculo, a música e a pintura digital.

A agenda comemorativa dos 48 anos do 25 de abril incluiu ainda o IX Torneio Cidade de Fafe em Veteranos, um concerto de Carlão no Multiusos de Fafe e a exibição do filme “Salgueiro Maia – O Implicado” de Sérgio Gracindo. Houve ainda espaço para a apresentação oficial do Grupo Feminino de Jogo do Pau do Centro Cultural e Recreativo da Juventude de Cepães, um “Concerto com Guitarra e Contrabanda” e, no culminar de um mês culturalmente intenso, foi apresentado pela Academia de Música José Atalaya o concerto “Como a Música, LIVRES!”, que envolveu pais e alunos para cantar Abril.

COBERTURA DA REVOLUÇÃO DE 1974 POR GÉRALD BLONCOURT EM EXPOSIÇÃO NO TEATRO CINEMA DE FAFE



No âmbito das comemorações dos 48 anos do 25 de Abril, o Município de Fafe promoveu, no Salão Nobre do Teatro Cinema de Fafe, uma exposição fotográfica e multimédia intitulada “Dias de Liberdade em Portugal/Freedom Days in Portugal”, composta por fotografias da autoria de Gérald Bloncourt. Fotojornalista nascido no Haiti em 1926, de onde foi expulso no final da década de 1940 por razões políticas, Bloncourt refugiou-se em Paris onde iniciou a sua carreira.

Famoso por ter imortalizado a emigração portuguesa em França nos anos 60 e 70, Bloncourt viajou até Portugal assim que soube de Revolução de 1974, para registar a euforia de um povo que acabara de se ver livre de uma ditadura.



BUPI BALCÃO ÚNICO
DO PRÉDIO

Atendimento



MUNICÍPIO MANTÉM FORTE APOSTA NO BALCÃO ÚNICO DO PRÉDIO

Registo de propriedades assume-se como uma garantia dos seus direitos de propriedade. Pode fazê-lo no balcão de atendimento presencial no edifício da Câmara ou online.

O Concelho de Fafe aderiu ao projeto BUPI (Balcão Único do Prédio) – plataforma dirigida aos proprietários de prédios rústicos e mistos, que permite mapear, entender e valorizar o território português, de forma simples e gratuita – no final de novembro de 2021, no âmbito de uma candidatura conjunta dos Municípios da CIM do Ave. Desde essa altura, tem vindo a encetar diversos esforços para concretizar este projeto com o maior sucesso possível.

O registo de propriedades assume-se como uma garantia dos seus direitos de propriedade, pois a inscrição dos terrenos nas finanças deixará de ser suficiente para garantir a proteção desses mesmos direitos.

O Município de Fafe tem ao dispor uma plataforma online e um balcão de atendimento presencial no edifício da Câmara, que reúne informação sobre as propriedades e os seus donos e onde os proprietários podem registar gratuitamente os seus terrenos. É ainda possível recorrer ao balcão BUPI itinerante que todos os meses percorre as freguesias do concelho.

Segundo dados relativos ao Município de Fafe recolhidos a 30 de novembro, contabilizavam-se um total de 10.428 representações gráficas georreferenciadas finalizadas, num ranking liderado pela União de Freguesias Moreira do Rei e Várzea Cova (2.267), seguida da União de Freguesias Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído (985) e da União de Freguesia Monte e Queimadela (853).

Ao nível do ranking de municípios, Fafe encontra-se na 16ª posição de entre 174 no total. Além de uma posição muito relevante a nível nacional, Fafe é o município que lidera o número de matrizes georreferenciadas na Comunidade Intermunicipal do Ave.

Os interessados em agendar um atendimento no BUPI devem efetuar um contacto através do telefone 253 700 479 ou através do endereço de e-mail bupi.fafe@cm-fafe.pt.



FEIRAS FRANCAS REGRESSARAM A FAFE DOIS ANOS APÓS O INÍCIO DA PANDEMIA

De 13 a 17 de maio, Fafe encheu-se de animação. Carlos Pires, Cláudia Martins & os Minhotos Marotos, Aronis Show e Os Trastes foram os cabeças de cartaz desta edição.



Dois anos após o início da pandemia, as Feiras Francas regressaram a Fafe para cinco dias de animação. A edição de 2022 aconteceu de 13 a 17 de maio e teve como cabeça de cartaz o cantor fafense Carlos Pires e os grupos musicais "Cláudia Martins e os Minhotos Marotos", "Aronis Show" e "Os Trastes". O programa contou ainda com atuação de DJs, festival de folclore, animação de rua, cenas da vida rural, jogos tradicionais, concurso pecuário, corrida de cavalos e muito mais.

O evento arrancou com a inauguração da Expo Rural e a uma animação de bombos no mesmo local. Nessa noite, o programa contemplou diversos momentos musicais, com destaque para a atuação da banda "Aronis Show". No dia seguinte, realizou-se a Feira das Coisas da Vida Rural na Praça das Comunidades, local onde





foram recriados alguns momentos do dia a dia no campo. Nessa tarde, atuaram no Parque da Cidade a Banda de Golães e a Banda de Revelhe. À noite, no palco principal, destacaram-se os concertos do grupo “Os Trastes” e “El Señor”. A noite terminou com a atuação dos Djs Nino, Miguel Mendes e Ziks, a partir da meia-noite e pela madrugada fora.

Domingo reservou logo pela manhã um programa com cenas da vida rural, encontro de bombos e dois momentos dedicados ao folclore, com um desfile desde a ExpoRural e um festival no palco da Praça 25 de Abril. Realce ainda para o espetáculo de “Cláudia Martins & os Minhotos Marotos”, que atuaram no palco principal. Depois da atuação dos cabeças de cartaz desta edição, foi lançado o fogo de artifício na Torre do Relógio.

Carlos Pires e fogo de artifício na noite do feriado municipal

No dia 16 de maio, feriado municipal de Fafe, o programa começou com a feira do gado cavalar no Parque da Cidade, sendo a tarde marcada pela chega de bois, seguida de animação musical variada. À noite, subiu ao palco principal o cantor Carlos Pires, seguindo-se o encerramento da Expo Rural. O último dia do evento contou com o Concurso Pecuário no Parque da Cidade e com a corrida de cavalos a passo-travado, na Rua Ângelo Medon.

Destaque-se ainda que a edição deste ano contou, para além do organizador principal, a Câmara Municipal de Fafe, com o envolvimento de várias entidades, como COFafe, Junta de Freguesia de Fafe, Águas de Fafe ou Rancho Folclórico de Fafe, e um total de 36 stands, cujos

serviços variaram desde bebidas, artesanato, produtores locais e atividade económica representativa de vários setores.

Ainda no âmbito do evento, de 13 a 15 de maio, aconteceu também o “Fim de semana Gastronómico”, que promoveu uma experiência gastronómica a todos aqueles que quiseram experimentar a gastronomia local, nomeadamente a “Vitela Assada à Moda de Fafe” e a prestigiada doçaria “Doces de Gema”. A iniciativa contou com a adesão de 11 restaurantes locais.



FESTAS DA CIDADE EM HONRA DE NOSSA SENHORA DE ANTIME

Dois anos após o interregno devido à pandemia, as Festas da Cidade regressaram com um programa que aliou a componente religiosa à componente festiva.

Dois anos após o início da pandemia, Fafe voltou a celebrar as Festas da Cidade. A organizar pela primeira vez este evento, o Executivo respeitou as duas dimensões das Festas da Cidade – a componente festiva e a componente religiosa. Através de um programa diversificado, procurou manter números que a generalidade das pessoas aprecia, nomeadamente de cultura popular, como o desfile alegórico/marcha luminosa, os concertos em desfilado pelas Bandas Filarmónicas de Golães e Revelhe ou os concertos musicais com artistas locais, nacionais e estrangeiros.

A nível musical, a aposta recaiu na diversidade, com escolha de opções diferentes desde a música ligeira e popular, ao rock, ao fado e às bandas filarmónicas do Concelho, salientando-se como cabeças de cartaz a cantora brasileira Daniela Mercury e a banda portuguesa GNR.

A programação procurou chegar a diferentes públicos, com especial atenção para que os mais jovens sentissem as tradições da sua terra como suas. A pensar neles, incluiu-se a atuação de um conjunto de DJs no Parque da Cidade, mas também momentos de desportos radicais e urbanos, como por exemplo o evento “Park Sesh”, uma dinâmica de animação com os melhores *skaters* e um torneio de Basket 3x3 na quadra de BasketArt de Fafe.

A organização do programa religioso esteve a cargo das paróquias de Antime e de Fafe com o apoio da Câmara Municipal nos aspetos logísticos, para que o momento mais alto das Festas, que não se realizou durante dois anos e por isso tão ansiado, se rodeasse do brilho que sempre teve e que peregrinos e fiéis pudessem reencontrar-se com a sua fé em pleno.

A Senhora de Antime foi, aliás, o centro e motivo para uma exposição temática e documental que se realizou no Arquivo Municipal, e cuja inauguração marcou o arranque das Festas. Com curadoria da Divisão de Cultura da Câmara Municipal, a mostra de entrada gratuita apresentou aos fafenses e ao público visitante uma visão histórica sobre «A fé de um povo».

As Festas encerraram com a tradicional marcha luminosa, que encheu a cidade de cor e animação. A organização do programa foi assumida pela Câmara Municipal à semelhança do que sucedeu com o modelo adotado nas Feiras Francas, contando com o envolvimento de juntas de freguesia, associações, entidades privadas e públicas, num processo que exaltou, acima de tudo, o empenho laborioso de todos em prol de Fafe e dos fafenses.



MINISTRO PEDRO NUNO SANTOS ESTEVE EM FAFE PARA HOMOLOGAR ESTRATÉGIA DE HABITAÇÃO LOCAL

Programa da visita incluiu a inauguração do Conjunto Habitacional da Cumieira e visita a um dos apartamentos, reabilitado e pronto a receber uma família.

Pedro Nuno Santos, Ministro das Infraestruturas e da Habitação, e Marina Gonçalves, Secretária de Estado da Habitação, estiveram em Fafe para participar na cerimónia de homologação do Acordo de Colaboração no âmbito do 1.º Direito – programa que visa a promoção de soluções habitacionais para as famílias mais carenciadas e sem alternativa habitacional –, inserido na Estratégia de Habitação Local para o Município de Fafe.

O programa teve início com a inauguração do Conjunto Habitacional da Cumieira. No local, a comitiva contactou com moradores e teve oportunidade de assistir a uma atuação de dança de duas crianças que lá habitam e de ouvir o testemunho de Margarida, uma jovem moradora no Bairro, licenciada em Desporto, que emocionou toda a audiência.

Houve ainda tempo para visitar um dos apartamentos do Bairro da Cumieira, reabilitado e pronto a receber uma família. Seguiu-se, já nos Paços do Concelho, a cerimónia de assinatura e homologação – pela Secretária de Estado da Habitação – do Acordo de Colaboração. Este acordo de colaboração para a Estratégia Local de Habitação do Município beneficiará mais de 138 agregados familiares, num total de mais de 318 pessoas em situação de carência habitacional, num investimento de cerca de 12 milhões de euros.

Na sua intervenção, Pedro Nuno Santos afirmou: “É um gosto estar aqui. Não vos posso cumprimentar sem referir o momento bonito que acabámos de viver no Bairro da Cumieira. Não podíamos começar da melhor forma, ver in loco o trabalho que está a ser feito em comunidade”. E adiantou: “No Bairro da Cumieira, pudemos perceber a diferença que faz na vida de cada um ter uma habitação digna. Um momento muito bonito, numa comunidade que consegue, no meio das dificuldades, vingar. Não é justo que tenhamos famílias a viver em situação de indignidade e só seremos comunidade inteira quando garantirmos a toda a gente uma vida digna”.

Investimento superior a 10 milhões de euros

Importa recordar que a autarquia de Fafe realizou o maior investimento de sempre na inclusão e na integração em Fafe com o projeto de Reabilitação do Bairro da Cumieira. Esta obra de requalificação interna e externa de 11 blocos habitacionais, num total de 245 habitações, arrancou no início de 2019, tendo representado um investimento de nove milhões de euros. Terminada a intervenção integral, a autarquia deu seguimento aos trabalhos de arranjo da zona exterior envolvente, um projeto que representou um investimento superior a um milhão de euros.



“I CONFERÊNCIAS DE FAFE”: PRESIDENTES DA REPÚBLICA EM FAFE PARA REFLETIR SOBRE 48 ANOS DE DEMOCRACIA EM PORTUGAL

Iniciativa trouxe a Fafe o General Ramalho Eanes, João Soares e Artur Santos Silva, em representação de Mário Soares e de Jorge Sampaio respetivamente, Aníbal Cavaco Silva e o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa.



No ano em que se assinalaram os 48 anos após a Revolução de 1974, antecédidos de 48 anos de ditadura, e na antecâmara das comemorações do cinquentenário do 25 de abril, o Município de Fafe convidou os ex-Presidentes da República e o atual Presidente para uma reflexão ampla sobre os 48 anos de construção da democracia portuguesa, numa iniciativa intitulada de «I Conferências de Fafe».

De 3 de maio a 22 de julho, o Teatro Cinema de Fafe recebeu a visita do General Ramalho Eanes, de João Soares e Artur Santos Silva, em representação de Mário Soares e de Jorge Sampaio, respetivamente, de Aníbal Cavaco Silva e do Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa. A todos coube uma reflexão cuja moderação ficou a cargo do Conselheiro de Estado Luís Marques Mendes.

Este espaço de debate nacional ao mais alto nível será regular, pretendendo ser um palco de troca de ideias sobre temas da atualidade nacional e internacional.



"OS PASSOS MAIS SIGNIFICATIVOS DOS 48 ANOS DE DEMOCRACIA", POR RAMALHO EANES

O Teatro Cinema de Fafe encheu-se, no dia 3 de maio, para receber a visita do General Ramalho Eanes. O ex-Presidente da República (entre 1976 e 1986) foi a figura central da primeira sessão das "I Conferências de Fafe".

A sessão teve início com um discurso de Antero Barbosa, presidente da Câmara Municipal de Fafe, que agradeceu a presença do antigo líder do país, referindo o facto de esta se tratar da sua segunda visita ao concelho. O autarca lembrou que a primeira deslocação a Fafe aconteceu no dia 16 de novembro de 1983, altura em que foi agraciado com a medalha de Ouro da então Vila de Fafe. Antero Barbosa enalteceu ainda o facto de o Município tomar a iniciativa de promover um ciclo de conferências para pensar e refletir sobre o país e a democracia que nele vigora.

"A liberdade não é uma dádiva, mas sim uma exigente conquista"

Sob o olhar de uma plateia atenta, onde se encontrava a ex-primeira-dama, Manuela Ramalho Eanes, o General apresentou uma reflexão dedicada ao tema "Os passos mais significativos dos 48 anos de democracia", que começou por referir que "a liberdade não é uma dádiva, mas sim uma exigente conquista".

Houve ainda tempo para responder a perguntas colocadas pelo público presente, numa moderação realizada pelo Conselheiro de Estado Luís Marques Mendes, que apontou o General Eanes como "a personalidade mais consensual da política portuguesa, enquanto referência inspiradora, cidadão notável e presidente de coragem e moderação".



“Fafe quer ser parte da reflexão sobre os temas nacionais mais relevantes e haverá, certamente, muitos para debater”

“48 ANOS DE DITADURA, 48 ANOS DE DEMOCRACIA, O PAPEL DE MÁRIO SOARES”, POR JOÃO SOARES

João Soares foi o protagonista da segunda sessão das “I Conferências de Fafe” que aconteceu a 17 de maio. Com moderação de Luís Marques Mendes, João Soares assumiu o papel de um excelente contador de histórias para retratar a vida do ex-Presidente da República (1986 a 1996), Mário Soares, seu pai, durante os 48 anos de ditadura e os anos que viveu em democracia, numa leitura subordinada ao tema “48 anos de ditadura, 48 anos de democracia, o papel de Mário Soares”.

A abertura da sessão esteve a cargo do anfitrião Antero Barbosa, presidente da autarquia, que recordou Mário Soares, dizendo que “Fafe é fixe. Os fafenses são fixos. Os fafenses são confiáveis”. Agradecendo a presença do convidado, o autarca ressaltou: “Fafe quer ser parte da reflexão sobre os temas nacionais mais relevantes e haverá, certamente, muitos para debater”.

Por sua vez, o Conselheiro de Estado Luís Marques Mendes enalteceu Mário Soares, apontando-o como “uma figura de invulgar coragem cívica e política, sem medo de assumir as suas convicções, antes e depois do 25 de Abril”. “Mário Soares e a palavra liberdade confundem-se. Ele era livre de pensar e agir”, refere. “Soares foi o «Senhor Europa», talvez tenha sido o primeiro a pensar estrategicamente que o nosso caminho futuro passaria pela Europa”. “Foi um político profundamente popular e próximo, sem ter que recorrer à ficção e à ilusão”, afirmou Marques Mendes.

Numa análise assumidamente parcial, João Soares designou o seu pai como “o grande fundador da nossa democracia, um homem de liberdade e coragem física e intelectual, pessoa culta e cosmopolita e um excelente contador de histórias”. Ressaltou ainda que Mário Soares, que fez 50 anos em 1974, “viveu mais tempo em ditadura do que em democracia, tendo sido das



personas em Portugal que foi mais vezes presa, de entre os diversos combatentes da ditadura, encetando muitos combates sem a expectativa real de alcançar uma vitória”.

“O meu pai estava bem como ele próprio, logo estava sempre bem com toda a gente. Além disso, tinha uma profunda confiança no nosso bom senso enquanto povo”, continuou João Soares. “Com um papel marcante no plano internacional, a sua opção – contra tudo e contra todos – de adesão à Europa foi decisiva”, concluiu.



"48 ANOS DE DITADURA, 48 ANOS DE DEMOCRACIA, O PAPEL DE JORGE SAMPAIO" POR ARTUR SANTOS SILVA

Artur Santos Silva, jurista e administrador de empresas, esteve em Fafe no dia 2 de junho, para uma leitura sobre o exercício do Presidente Jorge Sampaio, seu amigo pessoal. Dedicada ao tema "48 anos de ditadura, 48 anos de democracia, o papel de Jorge Sampaio", a sua intervenção acabou por se tornar uma homenagem. Na plateia estavam a assistir Maria José Ritta, a esposa de Jorge Sampaio, e seu filho, André Sampaio.

A terceira sessão das "I Conferências de Fafe" abriu com o discurso de Antero Barbosa, presidente de Câmara Municipal de Fafe e mentor da iniciativa. O autarca agradeceu a presença da família do "nosso Jorge Sampaio" e de Artur Santos Silva. Avançou referindo que "vivemos tempos difíceis a vários níveis, desde a pandemia, à guerra da Ucrânia, até às preocupantes alterações climáticas que ameaçam o planeta", questionando de seguida "Como atuaria Sampaio perante estes cenários?". "Como humanista que era, defenderia os direitos humanos. Enquanto democrata, defenderia as maiorias. Estamos certos de que colocaria as necessidades dos seres humanos em primeiro lugar e exaltaria os valores da fraternidade, equidade e justiça. Promoveria a liberdade como base

da solidariedade". "Na verdade, precisamos de novas políticas humanistas, ao serviço de todos, como foram aquelas de Jorge Sampaio", concluiu o autarca.

Luís Marques Mendes, moderador da sessão, saudou a família de Jorge Sampaio, "amigos próximos e pessoas de caráter e retidão, justas e generosas". Voltou-se para Artur Santos Silva, por quem referiu "ter uma enorme estima e profunda admiração". Referiu-o como "homem culto e de cultura e de enorme caráter empreendedor", reforçando o seu papel em Serralves e no BPI.

Sobre Sampaio, de quem Marques Mendes era próximo, descreveu-o como uma "personalidade especial, de enorme coragem cívica e política e que ensinou a todos uma lição, aquando da sua candidatura presencial em 1995: os portugueses estimam e apreciam políticos com caráter como ele". "Ele, que era





um homem de consensos, um homem bom e um político de mão cheia. Frontal, leal e intelectual, com visão estratégica e flexibilidade tática, trocou a advocacia pelo serviço público, teve uma vida intensa antes e depois do 25 de Abril, deixando, acima de tudo uma enorme saudade”, rematou.

Artur Santos Silva começou por parabenizar o município pela iniciativa, frisando ainda que Luís Marques Mendes “tem prestigiado muito a cidade onde assentam as suas raízes”. Seguiu-se um cumprimento especial a Parcídio Summavielle, antigo presidente da Câmara de Fafe e seu amigo de faculdade. Sobre a figura de destaque da iniciativa, começou por definir Jorge Sampaio como “um cidadão exemplar e o maior português e político da sua geração”.

Realçou a sua ativa e marcante intervenção na crise académica de 1962, focando a sua coragem moral e cívica. Destacou o seu desempenho irrepreensível enquanto advogado, vida que abandonou para abraçar a vida política onde o desempenho foi uma vez mais de força e coragem. Relembrou a força que teve ao candidatar-se ao PS em 1989, numa altura em que o partido se encontrava numa situação difícil. Abordou ainda os seus feitos enquanto presidente da Câmara Municipal de Lisboa, onde “inovou no planeamento estratégico, gestão urbanística, políticas sociais”, e do apoio

que deu à candidatura de Lisboa a Capital Europeia da Cultura, em 1994.

Enquanto Presidente da República, Santos Silva evidenciou “a grande visão que tinha do futuro”. Fazendo uso da sua “capacidade de obter

“Liberdade, coragem, compreensão, humildade e ausência de ressentimento, tudo qualidades de Jorge Sampaio”.

consensos”, “dialogando como quem respira”, assumiu grandes lutas e projetos, como o “combate vigoroso que encetou contra a ocupação de Timor-Leste”, a criação da COTEC e COTEC Europa ou o seu programa que trouxe da Síria dezenas de estudantes em fuga. “As suas excecionais qualidades levaram-no a ser convidado por Kofi Annan, secretário-geral das Nações Unidas na altura, para liderar a luta contra a tuberculose. “Pela firmeza na defesa dos valores da dignidade humana, recebeu em 2015 o «Prémio Nelson Mandela»”, instituído pela ONU para distinguir personalidades pelo seu trabalho em prol dos ideais defendidos pela organização, como “liberdade, coragem, compreensão, humildade e ausência de ressentimento, tudo qualidades de Jorge Sampaio”.



"A DEMOCRACIA PORTUGUESA A CAMINHO DE MEIO SÉCULO", POR CAVACO SILVA

O Professor Aníbal Cavaco Silva, Presidente da República de 2006 a 2016, foi o protagonista da quarta sessão das "I Conferências de Fafe", que decorreu no dia 14 de junho. Antero Barbosa, Presidente da Câmara Municipal, abriu o encontro, referindo que "Para Fafe é uma honra e um privilégio contar com a presença do senhor Professor Aníbal Cavaco Silva. Será consensual dizer que é uma das personalidades marcantes neste período de 48 anos do após 25 de Abril de 1974".

Luís Marques Mendes, moderador da sessão, começou a sua intervenção afirmando que "Se Ramalho Eanes foi o Presidente da normalização, Mário Soares o grande combatente da liberdade e Jorge Sampaio o Presidente da humanidade, Cavaco Silva foi o líder que conduziu o país ao maior período de desenvolvimento económico e social da nossa democracia".

Cavaco Silva começou por "felicitar pela organização do ciclo de conferências, afirmando ser um gosto regressar a Fafe". Avançou para a sua leitura sobre "A democracia portuguesa a caminho de meio século", referindo que o 25 de Abril foi "sinónimo de liberdade, democracia pluralista, desenvolvimento e melhoria do bem-estar". "Devemos valorizar o que correu bem e retirar lições do que correu menos bem". Neste contexto, o ex-Presidente fez um conjunto de reflexões e alertas.



“Passados 48 anos do 25 de Abril, têm sido apontados à democracia alguns sintomas de deterioração da sua qualidade”, como o “aumento da abstenção em sucessivos atos eleitorais, o desinteresse dos jovens pela atividade política e o afastamento crescente das elites profissionais em relação à vida político-partidária ativa”.

Para o ex-Presidente da República, “passados 48 anos do 25 de Abril, têm sido apontados à democracia alguns sintomas de deterioração da sua qualidade”, como o “aumento da abstenção em sucessivos atos eleitorais, o desinteresse dos jovens pela atividade política e o afastamento crescente das elites profissionais em relação à vida político-partidária ativa”.

A nível económico destacou: “A nossa democracia fica menos bem no que diz respeito à Economia. Encontramos mais momentos baixos do que altos. Nas últimas duas décadas,

fomos ultrapassados em PIB pelos países de leste que integram a União Europeia”.

Cavaco Silva ressaltou os progressos do país em diversas áreas, nomeadamente com a criação do Serviço Nacional de Saúde, a democratização do acesso à educação, o papel do Poder Local no desenvolvimento do território e a adesão de Portugal à CEE em 1986. Contudo, não deixou de sublinhar críticas ao rumo que o país tem levado. “Nos últimos anos houve uma degradação do SNS e é preciso uma reconversão. A qualidade da educação, no Básico e no Secundário, tem vindo a diminuir porque não tem conseguido captar professores”, exemplificou.

Sobre o futuro, Cavaco Silva salientou ser necessário “aplicar de forma mais inteligente as verbas do Plano de Recuperação e Resiliência”, pois “falta concretizar o D de desenvolvimento”, enquanto os “salários continuarem baixos e os jovens de talento procurarem outros países”.

Houve ainda tempo para uma abordagem à política europeia. Cavaco referiu que espera que a União Europeia (UE) “ganhe força acrescida na senda internacional após a Guerra na Ucrânia”. “O mundo ocidental não pode hesitar nas sanções à Rússia e na defesa da Ucrânia até à sua integração na UE. É fundamental que os ‘Putins’ deste Mundo não voltem a ter a perceção que as democracias ocidentais são frágeis”.



PRESIDENTE DA REPÚBLICA ESTEVE EM FAFE PARA ENCERRAR AS “I CONFERÊNCIAS DE FAFE” E CIDADE ENCHEU-SE PARA RECEBÊ-LO

“OS DESAFIOS DO SISTEMA DEMOCRÁTICO” POR MARCELO REBELO DE SOUSA

O Presidente da República esteve em Fafe para encerrar a quinta e última sessão das “I Conferências de Fafe. Marcelo Rebelo de Sousa realizou, no Teatro Cinema, uma reflexão dedicada ao tema “Os desafios do sistema democrático”, moderada por Luís Marques Mendes.





A sessão foi aberta pelo Presidente da Câmara Municipal, Antero Barbosa, que sublinhou a importância da concretização deste ciclo de conferências, que culminou com a tão honrosa presença de Marcelo Rebelo de Sousa. O autarca referiu a ligação de Marcelo Rebelo de Sousa a Fafe – a sua avó materna era casada com um fafense, sendo que o seu pai manteve profunda relação com Fafe –, terminando com a oferta de um conjunto de documentos ligados à sua família, nomeadamente relacionados com o galardão de “Cidadão Honorário do Concelho” atribuído a seu pai, ato que emocionou o Presidente.

Luís Marques Mendes referiu-se “à ideia feliz de organizar o ciclo de conferências” e, antes de passar a palavra ao protagonista da sessão, afirmou ainda: “Fechámos este ciclo com chave de ouro. Marcelo é o Presidente do Povo, algo que não é um título nem um slogan. É uma responsabilidade e oportunidade para criar na sociedade maior confiança e maior esperança no futuro”.

No início do seu discurso, Marcelo Rebelo de Sousa agradeceu o convite “duplamente honroso”, recordando “muito sensibilizado as ligações familiares a Fafe”. Já no âmbito da sua intervenção, e ao longo de mais de uma hora, o Presidente da República deu uma verdadeira lição de história e política nacional, contextualizando todos os factos no contexto internacional.

Após a conferência, o Presidente da República seguiu para a Praça 25 de Abril, no centro da

cidade, para inaugurar um memorial concebido para homenagear, de forma simbólica, os Presidentes da República que representaram Portugal ao longo 48 anos de democracia.

O centro da cidade encheu-se de fafenses que quiseram ver de perto e aplaudir Marcelo Rebelo de Sousa. À chegada à Praça 25 de abril, o Presidente foi recebido por um conjunto de crianças que empunhava a bandeira das 25 freguesias do concelho. Seguiu-se a apresentação do hino nacional pelo voz do coro constituído por jovens da Academia de Música José Atalaya e o descerrar da placa do memorial, sempre rodeado de populares que não perderam a oportunidade de felicitar e tirar as célebres *selfies* com o Presidente.



112º ANIVERSÁRIO DA IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA ASSINALADO COM PROGRAMA DEDICADO

Agenda institucional contou com uma intervenção de Pacheco Pereira, historiador e político, na sessão solene evocativa da efeméride.



O 112º aniversário da Implantação da República a 5 de Outubro foi assinalado pelo Município com um programa próprio. O Salão Nobre dos Paços do Concelho acolheu a sessão solene evocativa da efeméride, que abriu com a intervenção de José Manuel Domingues, em representação do Presidente da Assembleia Municipal, Raul Cunha, seguindo-se a entrega do Prémio Dr. Maximino de Matos (2021) a Ana Sofia Abreu Ramos e do Prémio de História Local – Câmara Municipal de Fafe a Luís Manuel Lopes da Cunha. Pacheco Pereira, historiador e político, realizou uma reflexão sobre o 5 de Outubro, destacando a importância que a primeira República teve e de como alguns aspetos menos positivos da sua implantação abriram espaço ao aparecimento da ditadura e, paralelamente, não deixou de inspirar o subsequente movimento de luta pela liberdade e pela democracia. Referiu ainda o curioso facto de, na altura da implantação da primeira República em Portugal, haver apenas uma outra República na Europa, a França. Seguiu-se a intervenção do Presidente da Câmara Municipal, Antero Barbosa, que agradeceu, em primeiro-lugar a presença em Fafe de Pacheco Pereira, caracterizando-o como “livre pensador e pensador livre, historiador ativo da política do nosso país”, agradecimento que culminou com a entrega de uma reprodução da página do já extinto jornal Desforço, onde

estava noticiada a Implementação da República, e uma reprodução de um exemplar do mesmo jornal do ano de 1914, na qual se relatava a inauguração, em Fafe, das primeiras obras da República, em concreto a Central Hidroelétrica de Santa Rita e a iluminação pública em Fafe. No seu discurso, Antero Barbosa realçou o facto de a Revolução do 5 de Outubro ter aberto as portas à democracia e à implementação do governo do povo pelo povo, marcando o “início de um novo tempo para a soberania popular”. Antero Barbosa salientou ainda a forte adesão, desde a primeira hora, dos fafenses à implantação da República, frisando o facto de ser na altura um território de influentes republicanos.



MUNICÍPIO INICIA CONCRETIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

Após a realização de um diagnóstico das carências habitacionais existentes ao nível da habitação social do concelho, o Município iniciou os seus esforços para dar seguimento ao Plano de Habitação Social, no qual se insere a criação de um programa de apoio habitacional para pessoas em situação de vulnerabilidade.

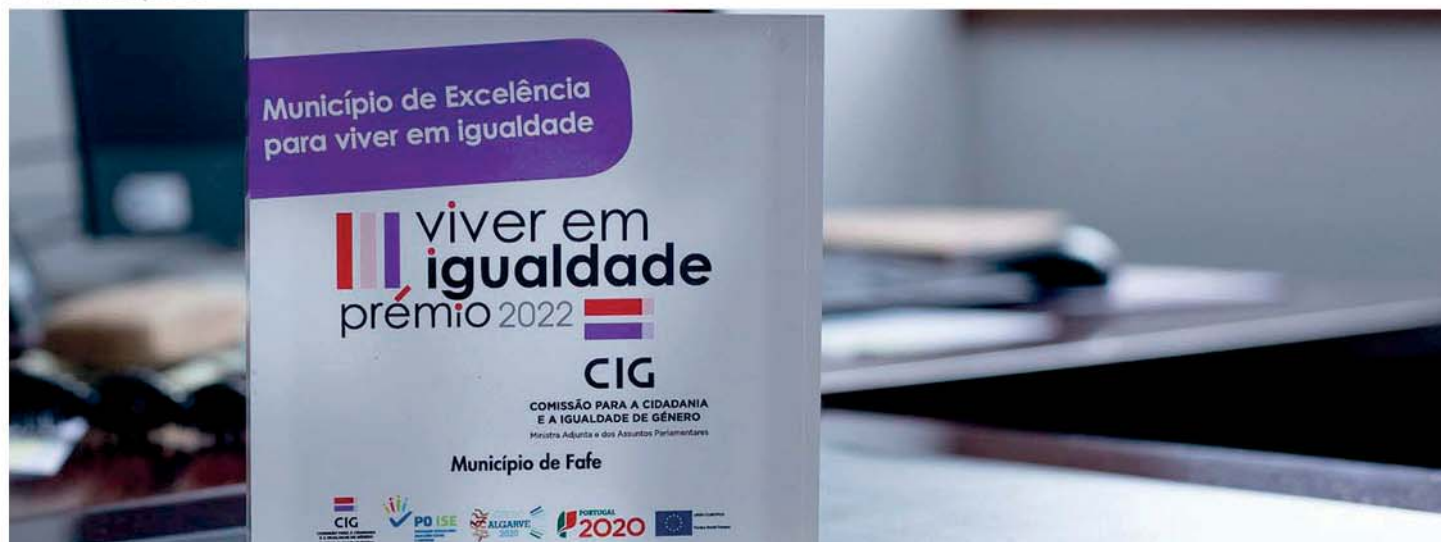
Nesse âmbito, encontra-se a Estratégia Local de Habitação (ELH), documento estratégico do Município de Fafe para intervir em matéria de política de habitação até 2026, e que tem como objetivo a constituição do quadro de suporte à elaboração de futuras candidaturas aos diversos programas nacionais de habitação, em especial ao Programa 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação e ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Nesse seguimento, o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., e a Câmara Municipal de Fafe assinaram, a 27 de julho, um acordo de colaboração

no âmbito do programa 1.º Direito, assegurando um investimento global que ascende aos 12 milhões de euros, para apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

Este acordo, enquadrado na ELH do Município, beneficiará mais de 138 agregados familiares, num total de mais de 318 pessoas em situação de carência habitacional no concelho, e poderá ser financiado ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).





MUNICÍPIO DESENVOLVEU PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E A NÃO DISCRIMINAÇÃO

O “Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Fafe 2022-2025”, apresentado pela Vereadora Paula Nogueira enquanto Conselheira Local para a Igualdade, foi aprovado por unanimidade pelos órgãos dirigentes do Município (Câmara Municipal e Assembleia Municipal). Enquadrado na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros nº 61/2018, de 21 de maio e alinhada com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, trata-se de um documento que reúne um conjunto de propostas prontas a executar e que pretende abranger todos os espectros sociais, com vista a tornar o Município de Fafe uma referência nestas matérias.

O Município de Fafe está empenhado em aprofundar o conhecimento e a sua ação no âmbito da igualdade de género, através da construção de um diagnóstico participativo que permita uma melhor caracterização do território, por forma a perceber e a identificar os principais problemas, necessidades e potencialidades, para assim construir e implementar progressiva e qualitativamente o Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação.

Uma das etapas da fase de diagnóstico contempla a auscultação da população, através da realização de questionários, para perceber quais as políticas ao nível da Igualdade que o Município de Fafe já implementa e as medidas a implementar no plano de ação para a Igualdade do Município.

MUNICÍPIO DE FAFE DISTINGUIDO COM PRÉMIO VIVER EM IGUALDADE BIÉNIO 2022-2023

O Município de Fafe foi distinguido com o Prémio Viver em Igualdade - Biénio 2022 - 2023, uma iniciativa bienal, promovida pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, no âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND) – Portugal + Igual.

A distinção visa destacar e reconhecer autarquias com boas práticas na integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação.

MUNICÍPIO ASSINALOU DIA MUNICIPAL PARA A IGUALDADE

O Município de Fafe assinalou a 24 de outubro, o Dia Municipal para a Igualdade. Para assinalar a data, realizou-se no Salão Nobre da Câmara Municipal uma sessão liderada por Paula Nogueira, Conselheira Local para a Igualdade e Vereadora do Município, onde várias mulheres do Concelho se juntaram para partilharem o seu testemunho perante o tema da desigualdade de géneros.

Houve ainda espaço para uma análise dos principais indicadores do Conselho no âmbito da temática da (des) igualdade de géneros e um momento lúdico providenciado

pela atriz Julieta Fernandes, da Associação de Paços d'Alegria. Antero Barbosa, presidente da Câmara Municipal, encerrou a sessão, destacando a importância de trazer para a praça pública a discussão deste tema, manifestando muita satisfação em ter participado nesta iniciativa.





CÂMARA CELEBRA CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS

Cooperação com as juntas envolve 4 milhões de euros para investimento em dois anos. Contratos interadministrativos no âmbito da ação social escolar para o ano letivo 2022/2023 ultrapassam os 1,3 milhões de euros.

A execução do contrato de cooperação visa a delegação de competências da Câmara Municipal de Fafe nas Juntas de Freguesia do Concelho, como intuito de promover uma cooperação horizontal de base sólida. O acordo envolve a transferência de uma verba de 4 milhões de euros nos próximos dois anos, e o compromisso de celebrar novo contrato de igual valor até ao final do mandato, o que totaliza 8 milhões de euros e representa um amplo investimento em todas as freguesias do concelho. O Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com a Junta de Freguesia de Fafe, em matéria de conservação e manutenção do Bairro

da Cumieira, implica uma verba de 51 mil euros. Também no âmbito da Ação Social Escolar foram celebrados contratos interadministrativos com as Juntas de Freguesia que ultrapassam os 1,3 milhões de euros. Esta verba destina-se a assegurar transportes escolares, Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) na educação pré-escolar, a Componente de Apoio à Família (CAF) aos alunos do 1º ciclo do ensino básico, serviço de refeições, prolongamento de horário e transporte para as atividades não letivas e outras que integrem o Projeto Educativo concelhio durante o ano letivo de 2022/2023.

MUNICÍPIO APRESENTA REGULAMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS

O Município apresentou o Regulamento de Apoio para Atribuição de Subsídios a entidades/organismos legalmente existentes e atividades de interesse municipal no Concelho de Fafe. O projeto de regulamento, que foi objeto de discussão pública,

tem como objetivo enquadrar a concessão de apoios e subsídios às entidades e organismos cujo papel é essencial e fundamental à dinâmica social do Concelho. As coletividades efetuarão os seus registos e submissão de candidaturas através de plataforma digital.

ENTREVISTA COM HUGO COSTA
ADMINISTRADOR DA AGÊNCIA ESPACIAL PORTUGUESA

**«NÓS SOMOS O BUSINESS
DEVELOPER DO ESPAÇO
EM PORTUGAL...
LÁ FORA OLHAM
PARA PORTUGAL
COMO UM EXEMPLO.»**



Hugo Costa, natural de Fafe (Silvares S. Martinho), tem 41 anos, é casado e pai de três filhos. É Físico e um apaixonado pelo espaço. O atual administrador da Agência Espacial Portuguesa – Portugal Space representa Portugal no Gabinete para o Espaço das Nações Unidas, na Agência Espacial Europeia (ESA) e nos Programas Espaciais da Comissão Europeia. Um fafense que brilha na constelação do sucesso.

Como surgiu esta paixão pelo espaço na sua vida?

Eu desde miúdo que gostava da astronomia, de olhar para o espaço... e ficava lá em casa muitas vezes a olhar para as estrelas... Frequentei a escola primária Deolinda Leite, em Silvares S. Martinho, e só aos 10 anos fui para Fafe, estudar para Escola Carlos Teixeira. Depois seguiram-se três anos na Escola Secundária e pelo caminho foi-se evidenciando aquilo que eu mais gostava.

Então quando chegou à fase das escolhas foi fácil?

Foi relativamente fácil. Ao chegar ao 9º ano fiz os testes de psicologia vocacional e o resultado do meu teste apontou para as ciências naturais. E eu segui por aí. Depois, a grande decisão foi quando completei o 12º ano. O que fazer? Eu gostaria de trabalhar no setor espacial, mas não sabia bem a fazer o quê. Não tínhamos Internet, era muito mais difícil perceber como fazer esse caminho e chegar ao setor. Quando me candidatei à universidade decidi seguir Física, que era o que havia de mais próximo a essa ambição. Estive dois anos na Covilhã a estudar Física Aplicada à Optometria, mas não era aquilo que eu queria. E decidi mudar para Física na Universidade do Minho.

A mudança para a Universidade do Minho conduziu-o mais depressa para o seu objetivo?

Sim, foi marcante. Inicialmente foi uma decisão um pouco no vazio... o curso da Covilhã dava-me o que eu gostava, que era a Física, assegurava a empregabilidade, que era a ideia dos pais... mudar para Física ...era uma incógnita. Mas eu ainda estava na Covilhã quando o Professor Pedro Souto (UMinho) que me conhecia e sabia do meu gosto pelo espaço, me desafiou a participar num concurso da Agência Espacial Europeia. Foi aí que tudo começou a mudar. Em 2002, nós montamos uma equipa com estudantes da Universidade da Beira Interior e da Universidade do Minho, candidatámo-nos à ESA e fomos selecionados para voar num voo parabólico, de gravidade zero, onde treinam os astronautas. E lá fomos com a nossa experiência. Eram duas caixas... Esse foi o momento em que as coisas começaram a mudar para mim.

Como percebeu essa mudança?

Porque vi que, mesmo sendo de Fafe, de Portugal, conseguia chegar à ESA. Foi perceber que era possível acreditar num sonho e ele concretizar-se... Isso, de alguma maneira, facilitou a minha mudança e acabei por concluir a licenciatura em Física na UMinho e nunca mais me desliguei do espaço. Criei um clube de astronomia, na altura com o Professor Luís Cunha, chegámos a organizar várias observações – um eclipse solar, o trânsito de Vénus que acontece muito raramente... – depois fui participando, sempre que podia, nas atividades educacionais da ESA.

Já não havia dúvidas nessa altura, o seu caminho era para o espaço?

Um pouco isso... Quando terminei o curso fiz um programa especial de dois meses na International Space University, que é uma universidade inteiramente dedicada ao espaço, sediada em Estrasburgo, onde também concluí o Mestrado em Estudos Espaciais. Segui depois para a ESA, onde estagiei durante três meses. Regressei a Portugal para trabalhar na FCT-Fundação para a Ciência e Tecnologia no Gabinete do Espaço. Já como representante nacional em dois comités da ESA, e após um ano de trabalho, decidi sair porque precisava de mais experiência e ir para a indústria. Precisava de contacto com a realidade porque o meu trabalho era um pouco burocrático. Fui para Espanha onde estive quatro anos numa empresa que desenvolvia software para missões espaciais. Entre outros, faziam análise de medição para as missões espaciais, desenvolveram e lançaram dois satélites – que curiosamente agora pertencem a uma empresa portuguesa. A seguir mudei-me para a Alemanha. Fiz um MBA e na Telespazio VEGA Deutschland GmbH, em Darmstadt, uma empresa privada também ligada ao espaço, naquilo a que chamamos o «segmento Terra». Estive lá pouco tempo. Surgiu a oportunidade e mudei-me para a EUMETSAT, onde fui gestor do programa Copernicus e trabalhei com dados e satélites meteorológicos.

O regresso a Portugal, para ocupar posição na Agência Espacial, é a sua nova missão. Como descreve o que faz?

Um dos meus principais papéis é representar Portugal nas diferentes organizações, na Agência Europeia, na Comissão Europeia, nas Nações Unidas. Nós somos o business developer do espaço em Portugal, a principal porta de entrada. A nossa missão é fazer crescer o setor económico espacial, as nossas empresas e a nossa academia.

A participação de Portugal passa, portanto, pelo trabalho da Agência?

A nossa participação na ESA depende muito de como e onde Portugal faz os seus investimentos. Há duas semanas tivemos um conselho ministerial da ESA onde foram definidos os próximos três anos para a Agência Espacial Europeia e Portugal fez a sua dotação financeira para esses três anos. Ao sabermos quais são as missões da ESA percebemos quais as capacidades da nossa indústria para se candidatarem aos fundos disponíveis. Aí trata-se de capacitar a nossa indústria da melhor forma.

A Agência também trabalha para captar talentos?

Uma das componentes mais interessantes e mais divertidas é olharmos para os mais novos e desenvolvermos programas de sensibilização e de atração dos mais jovens para o tema do espaço. Temos vários programas, desde as escolas de verão, desafios de projetos e experiências de um dia. Há um desafio para estudantes universitários dos países europeus que consiste em lançar foguetões de cerca de seis metros até aos 10 quilómetros de altitude. Este ano tivemos 20 equipas com cerca de 600 alunos universitários. Depois implementamos o programa «Astronauta por um dia», dedicado aos estudantes dos 14 aos 18 anos. Os participantes têm de passar por um processo de seleção para serem astronautas, muito idêntico ao processo na realidade, e depois realizam um voo de gravidade zero. O último foi em setembro.

Um voo em Portugal?

Sim. Eu trouxe para Portugal, mas num outro modelo, aquela atividade em que participei em 2002. As pessoas com quem voei, que trabalham nessa empresa, há 20 anos, são as mesmas que lá estão. Naquela altura, era preciso fazer umas experiências, ser estudante universitário. Agora trouxemos o avião. É dar a oportunidade. Já temos 30 estudantes que voaram em setembro e vamos repetir para o próximo ano.

Como é que desenvolveu a iniciativa?

Tudo isto foi feito pela primeira vez na Europa. Nunca ninguém tinha proposto algo assim. Existe um avião idêntico a este nos Estados Unidos, mas nunca sujeito a um programa com esta configuração. O avião veio de França e aterrou em Beja, na base militar, com todo

o apoio da Força Aérea Portuguesa. Depois o grupo selecionado embarcou e o voo ocorreu no nosso espaço aéreo, entre Aveiro e Lisboa, em cima do Oceano Atlântico. Quando a operação terminou eles voltaram para Bordéus.

Está a fazer pelos jovens portugueses um pouco daquilo que aconteceu consigo e que outros fizeram por si...

Sim, no fundo trata-se de dar a oportunidade aos jovens que alimentam esse sonho. Este desafio correu bastante bem. Já apresentámos o programa nas reuniões da ESA e há outros países europeus que querem fazer exatamente o mesmo programa. Ficamos muito contentes com isso.

“Chamavam-me o «astronauta»... é muito fácil o nosso ambiente à volta tornar as coisas mais difíceis, fazer parecer que aquilo que sonhamos e ambicionamos ser e fazer é impossível, mas não é.”

Associa-se «espaço» a países muito desenvolvidos e quando se fala de «Agência Espacial Portuguesa» muitas pessoas desvalorizam, mas não é bem assim...

Não é de facto. Só para termos uma ideia, existem 60 empresas portuguesas que trabalham no setor espacial. Não quer dizer que trabalham exclusivamente neste domínio, mas de uma forma geral são empresas orientadas para este setor. Estamos a falar de empresas de desenvolvimento de software, hardware, componentes. Muitas delas exploram a área dos «MLI» (Multi Layer Insulation), aquelas folhas douradas que ajudam a isolar termicamente os satélites, isso é feito cá... Há também muita engenharia informática, têxteis técnicos, enfim, são muitos exemplos.

Portanto, Portugal está mais presente no setor espacial do que pensamos?

Claramente, estamos nesse caminho. Nos fundos do PRR há uma grande agenda do espaço. Está prevista a construção de vários satélites, para observação do espaço e não só, e aqui há muitas oportunidades, quer para os portugueses que estão lá fora e que possam voltar quer para aqueles que estão cá e querem abraçar um projeto diferente. A partir do momento em que todas estas atividades estão em movimento, certamente continuarão. O PRR é para três anos, mas aquilo que ganhar solidez agora vai ser de facto transformador. Haverá um antes e um depois neste setor.

Qual é o assunto mais crítico para os próximos tempos no setor espacial e na sua agenda?

A sustentabilidade espacial. Nós temos cada vez mais lixo espacial, mais satélites, muitos deles inativos, a gravitar em torno da Terra e a grande questão é como vamos assegurar que tudo aquilo que está a orbitar a Terra nos permite continuar a aceder ao espaço e evitar colisões e acidentes. Uma das missões que a ESA vai desenvolver passa pelo lançamento de um satélite que vai capturar outros satélites em órbita e trazê-los para Terra. O software para captura desses satélites está a ser desenvolvido em Portugal e por portugueses. Portanto, foi algo em que Portugal apostou muito e está a revelar-se forte.

Temos também uma start up portuguesa que utiliza dados de radares e outros sensores para através da Inteligência Artificial efetuar cálculos, determinar órbitas e avaliar riscos. Assim, quando os satélites estiverem em risco de colidir com detritos espaciais, o software permitirá mudar a sua órbita e evitar essa colisão. Se esta empresa conseguir um produto com esta solução vai ser muito importante. Há muitas empresas no mundo a fazer isto, mas acreditamos que a forma inovadora como os portugueses estão a fazer isto pode ser surpreendente.

Como diretor da Agência Espacial Portuguesa sente que estamos distantes dos outros países europeus?

Lá fora olham para Portugal como um exemplo. Temos sempre uma tendência crítica para achar que em Portugal as coisas são sempre mal feitas, mas a Agência Espacial Portuguesa é o exemplo que contraria isso. Primeiro, Portugal aprovou uma estratégia para o espaço, depois aprovou a Lei Espacial – há muitos países europeus que não têm legislação para o setor, nós já temos – e depois é que surgiu a Agência. Para as pessoas que gostam muito de olhar para os vizinhos de Espanha, posso dizer, por exemplo, que eles estão a criar agora a sua agência, não têm legislação, portanto, muitos olham-nos como um exemplo.

Nós não somos uma NASA que desenvolve missões ao espaço. Nós somos uma agência que procura fomentar e



desenvolver o setor a nível nacional e internacional. E a nível internacional temos atuado, também no plano da diplomacia. Portugal assumiu a presidência do Conselho da ESA, do Conselho da União Europeia onde tivemos um papel importante em algumas matérias em discussão, mesmo nas Nações Unidas estamos a debater o campo da sustentabilidade espacial. Gostaríamos de organizar uma conferência que possa ser também um ponto de mudança para que os estados trabalhem mais conjunto. Estamos a tentar criar estes laços a nível internacional para fortalecer Portugal.

Os jovens portugueses têm o talento e é só seguir o caminho?

Têm tudo sim. Quando olhamos lá para fora o que vemos? Muitos portugueses a trabalhar na ESA, nas empresas espaciais, numa Airbus, nos colossos do espaço a nível europeu, e cada vez mais a tendência é fazer crescer, esse também é o nosso objetivo enquanto agência.

Vive em Lisboa, mas continua ligado a Fafe?

Sim, regresso frequentemente, não tanto quanto gostaria e devia... Tenho os meus pais e a minha família toda em Fafe. Vou estando atento, a par de tudo o que vai acontecendo... reencontro-me frequentemente com os meus amigos de Fafe.

Que mensagem gostaria de deixar aos jovens fafenses?

Acreditem naquilo que querem fazer e neles próprios. Aconteceu comigo, chamavam-me o «astronauta»... é muito fácil o nosso ambiente à volta tornar as coisas mais difíceis, fazer parecer que aquilo que sonhamos e ambicionamos ser e fazer é impossível, mas não é. O importante é ser obstinado e tentar seguir o caminho, que até pode não ser muito a direito, ele vai-se organizando, mas dar os passos nessa direção, e ir ignorando as vozes mais negativas que certamente se farão ouvir constantemente. Olhando para trás eu nunca pensei que o caminho fosse por aqui. E as coisas aconteceram.



Lingote

QUINTANA

ENTREVISTA COM ANDRÉ COSTA
CEO DA LINGOTE

**«QUEREMOS MUITO
QUE A LINGOTE SEJA ABERTA
PARA A COMUNIDADE.
QUEREMOS SER
OS PRIMEIROS
A RETRIBUIR O QUE O
MUNICÍPIO NOS DEU.»**



André Costa, 44 anos, casado, uma filha. Apreciador de boa comida, gosta de cozinhar e no tempo livre pratica corrida de montanha. Natural de Oliveira de Azemeis, engenheiro mecânico, nos 22 anos que leva de atividade profissional passou pela indústria automóvel e por empresas de infraestruturas eólicas, tanques de gás, uma multinacional de cartonagem e metalomecânica. De Marrocos à Nigéria, do Irão à Líbia, percorreu o mundo, mas é do Médio Oriente que recorda as melhores experiências. O CEO da «Lingote» faz 200 quilómetros diários, 4 mil quilómetros por mês, para trabalhar. Nutre um orgulho enorme pelo «superhub» instalado em Fafe, um projeto de vida em que acredita “profundamente”. E explica porquê: “A nossa empresa vê-se do céu!»

Quem é André Costa, CEO da Lingote (para conhecermos um pouco do homem que lidera operacionalmente) ?

Sou uma pessoa apaixonada pela minha família e por desporto na natureza, especialmente as corridas de montanha. Gosto de cozinhar e de partilhar uma refeição com a família e amigos. Tenho formação em Engenharia e 22 anos de experiência profissional, quase sempre na indústria metalomecânica.

Quando recebeu o convite para trabalhar em Fafe, não hesitou?

É o projeto profissional da minha vida. Eu não podia dizer que não. Quando me falaram a primeira vez, mesmo antes de decidir eu já cá estava. Fazer uma fábrica nova desta natureza, com 42 mil metros quadrados, 50 milhões de euros de investimento, uma fábrica que já emprega 250 pessoas e duplicar para as 500, fazer um marco nesta zona... é o desafio de uma vida.

Quando chegou a primeira vez a Fafe, o que sobressaiu à sua percepção?

A primeira vez que vim a Fafe foi há muitos anos, naturalmente, para ver ralis...

Mas falando da minha chegada ‘profissional’, digamos assim, o que mais sobressaiu foi a recepção calorosa das pessoas. Nunca fui mal recebido em absolutamente lado nenhum!

Que vantagem(ns) competitiva(s) identifica em Fafe, enquanto território de acolhimento empresarial?

Aponto duas, fundamentais. A primeira, a vontade de trabalhar das pessoas e o facto de nunca nada ser impossível.

A segunda, estrutural, está relacionada com as infraestruturas rodoviárias de acesso pois quase todas as Zonas Industriais (ZI) estão muito próximas da auto-estrada ou via rápida.

Na sua opinião, e do ponto de vista do desenvolvimento económico, qual é o maior potencial de Fafe? E a maior fraqueza?

Mais uma vez, as pessoas são o maior potencial do município. Quanto a fraquezas, destaco a falta de algumas infraestruturas, nomeadamente nas ZI, que pelo que sei, estão a ser estudadas e até resolvidas pelo atual Executivo Municipal.

Que características destaca como elementos diferenciadores (do concelho)?

A centralidade de Fafe no Norte de Portugal, com as suas acessibilidades a Espanha e ao litoral Português, são importantíssimas para a atividade exportadora. Qualquer empresa aqui estabelecida tem todas as condições para exportar não só por via rodoviária como marítima.

O que pode transformar Fafe para além das indústrias e da economia?

O Concelho tem um potencial enorme no turismo de natureza que, na minha opinião, tem sido muito desvalorizado. Sendo um amante da natureza, tenho naturalmente uma 'queda' para olhar para este assunto. Existem vários exemplos em Portugal e por essa Europa fora de caminhos e rotas recuperadas que foram e são um sucesso, tanto pela beleza paisagística como cultural ou patrimonial.

Após a pandemia, há uma certa vontade das populações em regressarem a um ambiente menos citadino e de maior contacto com a Natureza. Estou certo que seria uma aposta ganha por parte do Município, seja por via do Executivo ou da iniciativa privada.

Lidera uma empresa que completa um investimento de 50 milhões e aposta na expansão. O que esperam da operação da empresa?

O objetivo da Corialis, o nosso acionista de origem belga, é duplicar a dimensão da Lingote. Não só em volume de negócios como também no número de trabalhadores.

No nosso plano de negócios a cinco anos, estimamos atingir 100 milhões de euros de faturação e chegar aos 500 colaboradores.

A Lingote é um projeto impactante. Só para Fafe?

Não, é para a toda a região e para o país, inquestionavelmente. Quantos projetos de 50 milhões de euros houve na zona Norte nos últimos 10 anos...?

Este projeto demonstra claramente que é possível, viável e recomendável fazer projetos desta envergadura nesta zona. Desde que haja infraestruturas para isso, e eu sei que estão a ser analisadas e pensadas, conversei muitas vezes com o senhor Presidente da Câmara. Tomaram muitos executivos municipais ter esta proatividade com as empresas que é fundamental. Eu poder reportar à Corialis que o executivo camarário está do nosso lado, que não é um empecilho, mas uma ajuda, que percebe a dimensão do projeto, é extraordinário. E uma das razões que explica termos conseguido atingir as nossas metas também vem daí. A possibilidade de Fafe crescer, com outros projetos também, e ser mais do que a capital dos ralis, é enorme.

O investidor já conhece as condições de relacionamento com o Executivo de Fafe?

Sim, o nosso acionista tem a noção perfeita da abertura que existe em Fafe e isso dá um conforto fundamental. Quando houve as eleições a primeira pergunta que me fizeram foi saber qual o grau de abertura do novo Executivo para a indústria. Nem os deixei acabar, dei logo a saber que o presidente eleito teve o cuidado de falar comigo e disponibilizar-se para o que fosse necessário. Quando lhes transmiti que havia este contacto direto ficaram naturalmente satisfeitos. A Lingote quer ser uma empresa

aberta à comunidade e tudo aquilo que o Município necessitar, e se nós podermos ajudar, seremos os primeiros a fazê-lo, quanto mais não seja, nas instalações, estruturas de formação, seremos os primeiros a retribuir.

O atual contexto económico e político (pós pandemia, guerra na Europa, crise económica despoletada, crise das matérias primas, crise energética, inflação) compromete o vosso plano inicial ou apenas requer ajustes?

O nosso plano inicial estava a ser integralmente cumprido e até superado. A guerra na Ucrânia e, em especial, a inflação, fez-nos reajustar e, de certa forma, voltar ao plano inicial. De outra forma, atingiríamos os 100 milhões de euros já no próximo ano, ou seja, 2 anos antes do previsto.

Previam duplicar o número de colaboradores mantêm essa perspetiva? As dispensas recentes estão debeladas?

Sim, mantemos a perspetiva de duplicar o número de colaboradores até 2025. As dispensas que ocorreram há dois meses deveram-se à quebra brutal que ocorreu no mercado e ao atraso que vários projetos previstos para 2022 tiveram.

No entanto, gostaria de realçar que as dispensas ocorreram no turno do fim de semana, sendo que foi dada a oportunidade a todas as pessoas de transitarem para turnos da semana. Só aquelas que não quiserem ou não puderam fazer esta mudança é que foram dispensadas.

Entretanto, vamos recomençar a recrutar novamente em janeiro e as pessoas dispensadas serão as primeiras a ser contactadas, já que foi esse o compromisso assumido com todas elas.

Sentem dificuldades no recrutamento ou Fafe tem essa capacidade de resposta? Que tipo de colaboradores procuram e o que tem a Lingote para oferecer, por exemplo, aos mais jovens?

Neste momento, não sentimos dificuldade em recrutar. Mais uma vez, a centralidade de Fafe é uma vantagem importante neste sentido pois temos colaboradores de vários concelhos próximos. A Lingote procura, acima de tudo, trabalhadores empenhados. Temos recrutado para várias posições, do chão de fábrica à supervisão e gestão, de operadores não qualificados a técnicos qualificados e superiores.

Aquilo que temos para oferecer é uma empresa sólida, que faz parte de uma multinacional, em que a formação e o crescimento profissional e pessoal dos seus colaboradores é o alfa e o ómega da sua equipa de gestão.

É uma das pessoas que trabalha, mas não vive em Fafe. Na sua opinião, o que pode ser determinante para atrair e fixar mais pessoas no nosso concelho?

É necessário, de alguma forma, mudar a imagem do concelho que é quase só conhecido como a capital dos ralis. Seja apostando em eventos culturais ou turísticos, seja em dar a conhecer tudo aquilo que o concelho oferece a nível escolar ou como rede de apoio às famílias. De outra forma, haverá sempre a tendência de 'fuga' para cidades como Braga ou Guimarães.

De tudo o que já conhece, o que mais lhe agrada?

As pessoas!!!





FAFE FOI PALCO DA 32ª CONFERÊNCIA ANUAL DA ASSOCIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES EUROPEIAS DE MIGRAÇÃO

De 28 de setembro a 1 de outubro, Fafe acolheu a 32ª conferência anual da AEMI – Associação das Instituições Europeias de Migração, uma rede de 40 organizações europeias que trabalham no campo da História das Migrações e da qual o Museu das Migrações e das Comunidades – sediado em Fafe e pioneiro em Portugal – é membro integrante.

A conferência, subordinada à temática “Refúgio e Acolhimento – Caminhos para a Inserção”, teve lugar no Auditório Municipal e contou com a presença de cerca de meia centena de investigadores e especialistas na matéria provenientes de países como Espanha, Eslovénia, Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Luxemburgo, Polónia, Itália, Finlândia ou Portugal.

O programa começou com uma receção aos participantes nos Paços do Concelho, sendo que os trabalhos efetivos decorreram nos dias seguintes. O último dia foi dedicado à Assembleia da AEMI da parte da manhã, contemplando da parte da tarde um programa cultural que incluiu a visita a diferentes pontos de interesse do concelho e uma experiência gastronómica destinada aos participantes.

O Município de Fafe apresentou, no decorrer da iniciativa, o programa de acolhimento criado para refugiados ucranianos que foram recebidos no concelho poucas semanas após o início do conflito. Na cerimónia de abertura, a Vereadora da Cultura e Relações Internacionais, Paula Nogueira, realizou um enquadramento sobre a forte ligação de Fafe à diáspora, destacando aspetos relacionados com a projeção do Museu das Migrações, o trabalho que está em curso em torno da história e memória coletiva, e a campanha recentemente lançada «FAFE e os fafenses pelo Mundo», através da qual se pretende mapear a diáspora fafense, nomeadamente através de um census destinado aos milhares de fafenses espalhados pelo mundo.



EXPOSIÇÃO "SENHORA DE ANTIME - A FÉ DE UM POVO" ESTEVE PATENTE NO ARQUIVO MUNICIPAL



"Senhora de Antime - a Fé de um Povo", exposição temática e documental dedicada ao culto em honra da Senhora de Antime, esteve patente no Arquivo Municipal, de 7 de julho, primeiro dia das Festas da Cidade em honra de Nossa Senhora de Antime, a 30 de setembro.

A mostra ocupou três salas no Arquivo Municipal. A primeira destinava-se ao enquadramento documental relativo ao culto. Na segunda sala foi apresentada, em suportes multimédia, uma coleção de vídeos, documentários e espólio documental. Aí, esteve também exposta uma obra do pintor fafense Orlando Pompeu, alusiva à procissão. Na sala principal, encontravam-se expostos objetos, tais como mantos, vestimentas, imagens, figuras de cera que complementam o

circuito expositivo.

Importa relembrar que a adesão do público local aconteceu não só durante a exposição, mas também durante a sua conceção e montagem. A mostra – que teve como propósito envolver quem a visitava em torno de uma tradição identitária – contou com a participação dos fafenses que foram não só convidados a partilhar testemunhos sobre a sua relação de fé com a Senhora de Antime, mas também cederam e ofereceram espólio pessoal para integrar o circuito expositivo.

A exposição recebeu um total de 1.140 visitantes enquanto esteve patente no Arquivo Municipal.



DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS ASSINALADO COM CONFERÊNCIA "MUSEU DE MIGRAÇÕES – PRESERVAR E TRANSMITIR"



No âmbito do Dia Internacional dos Museus, assinalado a 18 de maio, o Município de Fafe promoveu uma conferência subordinada ao tema "Museu de Migrações – Preservar e Transmitir" que teve lugar no Arquivo Municipal, proferida pela Professora Catedrática Maria Beatriz Rocha-Trindade.

A oradora, uma das mais importantes investigadoras europeias do tema das migrações, e uma figura determinante

na afirmação do "Museu das Migrações e das Comunidades" de Fafe, realçou a importância deste projeto museológico, o primeiro do género a surgir no país e pioneiro na dimensão digital. "Este museu tem muito potencial e Fafe é uma referência neste domínio" afirmou Beatriz Rocha-Trindade.

MUNICÍPIO ADERIU À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARQUES EMPRESARIAIS

O Município de Fafe aderiu recentemente à Associação Portuguesa de Parques Empresariais (APPE). A participação na APPE mostra-se relevante no âmbito das políticas municipais de atração de investimento, nomeadamente para dar visibilidade nacional aos parques industriais do concelho – Socorro/S. Gens, Arões/Golães e, futuramente, Regadas – a investidores nacionais e internacionais.

Destaque também para a intervenção desta entidade ao nível da gestão das áreas empresariais, algo que será essencial na preparação do modelo de gestão do futuro Parque Empresarial de Regadas.

A direção da APPE conta com a Aicep Global Parques – Gestão de Áreas Empresariais e Serviços S.A., agência nacional que tem como missão identificar terrenos e lotes industriais para Projetos de Interesse Nacional e outros.

O interesse público é assegurado pelo potencial de atração de investimento, com a consequente criação de riqueza e postos de trabalho no concelho de Fafe.



ANTERO BARBOSA REUNIU COM AS 20 MAIORES EMPRESAS EM VOLUME DE NEGÓCIOS DO CONCELHO DE FAFE



O Presidente da Câmara Municipal de Fafe, Antero Barbosa, reuniu com as 20 maiores empresas em volume de negócios do concelho de Fafe. Estiveram representados os setores da indústria têxtil, metalomecânica, construção, transportes, farmacêutica, comércio e distribuição alimentar.

A reunião iniciou-se com uma breve apresentação comparativa de indicadores económicos de Fafe em relação à região do Ave e concelhos vizinhos. Já no debate com os empresários foram abordados alguns dos índices do município menos positivos,

nomeadamente na criação de riqueza e produtividade do trabalho, ressaltando, contudo, que o menor desempenho pode perspetivar também um maior potencial de progressão da economia de Fafe relativamente às demais.

O autarca sublinhou a importância das grandes empresas como motor da economia local e de alavancagem das pequenas e médias empresas, garantindo o empenho dos serviços municipais na celeridade dos processos de investimento empresarial.



PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL VISITA UNIDADE FABRIL DA PORTALUM

Antero Barbosa, presidente da Câmara Municipal, acompanhado pela vereação e elementos do seu gabinete, visitou as instalações da fábrica Portalum, em Revelhe.

A visita teve como objetivo apresentar a fileira dos metais, setor em forte crescimento no concelho de Fafe. O CEO da empresa, António Rodriguez, explicou todo o processo produtivo, desde a fundição de material reciclado até à extrusão e lacagem dos perfis de alumínio. Destacou ainda os diversos investimentos realizados desde 2012, data em que tomou participação na antiga Extral, numa sequência que culmina hoje numa unidade fabril com uma

área aproximada de 12.000 m² cobertos.

O responsável referiu ainda que, apesar da crise energética mundial, a produção da Portalum nunca esteve parada, perspetivando ao invés a realização de mais investimento nos próximos anos.

A Portalum é uma das maiores empresas do concelho de Fafe, perfilando-se no conjunto das 20 maiores empresas exportadoras, em volume de negócios, e empregadoras do concelho.

VISITA À EMPRESA VINHOS NORTE

O Presidente da Câmara Municipal visitou as instalações da empresa Vinhos Norte, em Várzea Cova. A visita teve como intuito conhecer as bases da longevidade da empresa, cuja gestão é assegurada atualmente pelos netos do fundador.

Os anfitriões sublinharam a importância da cultura empresarial, fortemente alicerçada na família, terra, ambiente e na transferência de conhecimento entre gerações. Explicaram ainda que o crescimento da empresa foi sustentado e sempre acompanhou a evolução tecnológica e a transformação do mundo. Num setor tradicionalmente dominado por homens, destacaram o esforço recente em equilibrar as diferenças de género, contratando e dando mais competências de chefia a mulheres. A redução da pegada ecológica é outra das prioridades da empresa, algo que tem vindo a ser conseguido através da reciclagem de vidro, substituição de plástico por cartão e fornecimento energético com base em fontes renováveis.

Ultrapassando já os 50 anos, a Vinhos Norte é uma das maiores empresas do concelho.

Contando com quatro linhas de engarrafamento vidro e pet, com capacidade de produção superior a 20 mil litros/hora, a empresa é um dos principais operadores nacionais no setor no comércio de vinho verde.



MUNICÍPIO DE FAFE ASSINOU PROTOCOLO COM A AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

A Câmara de Fafe promoveu, em maio, uma sessão promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para apresentação do projeto de reabilitação e valorização de linhas de água na região do Vale do Ave.

A autarquia assinou com a APA um protocolo de cooperação técnica com vista à implementação do projeto de reabilitação dos rios Vizela, Bugio e Ferro no concelho, no seguimento da aprovação de um investimento de 1.3 milhões de euros com vista à reabilitação e valorização dos rios Vizela, Bugio e Ferro, numa extensão total de aproximadamente 31 quilómetros. Esta intervenção, que deverá estar concluída em final de 2023, visa a recuperação da qualidade da água, a requalificação das margens, a proteção dos ecossistemas e a promoção da biodiversidade.



MUNICÍPIO APRESENTOU PROJETO “FLORESTAR FAFE” PARA PLANTAÇÃO DE 50.000 ÁRVORES AUTÓCTONES.

A propósito do Dia Mundial do Ambiente, assinalado a 5 de junho, o Município de Fafe apresentou o projeto “Florestar Fafe”, que tem como propósito a plantação, pelo município, de 50.000 árvores autóctones, durante o mandato 2021/2025. Esta iniciativa contará com o apoio da Lions Clube de Fafe e da Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto. A iniciativa é igualmente aberta à participação de empresas, sendo que a cada uma das entidades que venham a contribuir para este projeto de reflorestação será emitido um certificado, com identificação do ano da plantação, da quantidade de árvores plantadas e da quantidade de CO2 sequestrado por ano. A comunidade escolar será envolvida nos vários momentos de “Florestar Fafe”, desde a preparação do terreno, plantação, ações de manutenção e limpeza e ações de educação para a sustentabilidade.



COMISSÃO EUROPEIA APROVA CANDIDATURA DE 78.000 EUROS PARA CRIAÇÃO DE ILHAS-SOMBRA NO CENTRO DA CIDADE

O Município de Fafe recebeu a aprovação por parte do REACT-EU, Programa de Política Regional da Comissão Europeia, da candidatura para a realização de um projeto de (re)arborização de espaços verdes e criação de ilhas-sombra em meio urbano, no valor de 78.000 euros, com comparticipação a 100%, no âmbito de uma candidatura realizada em fevereiro deste ano.

A iniciativa – que visa utilizar as árvores como medida de atenuação dos impactos das alterações climáticas e de melhoria da resiliência dos territórios e das suas populações – será implementada no meio urbano de Fafe, numa área intervencionada de 27 hectares.

MUNICÍPIO ELABORA REGULAMENTO MUNICIPAL DE GESTÃO DO ARVOREDO

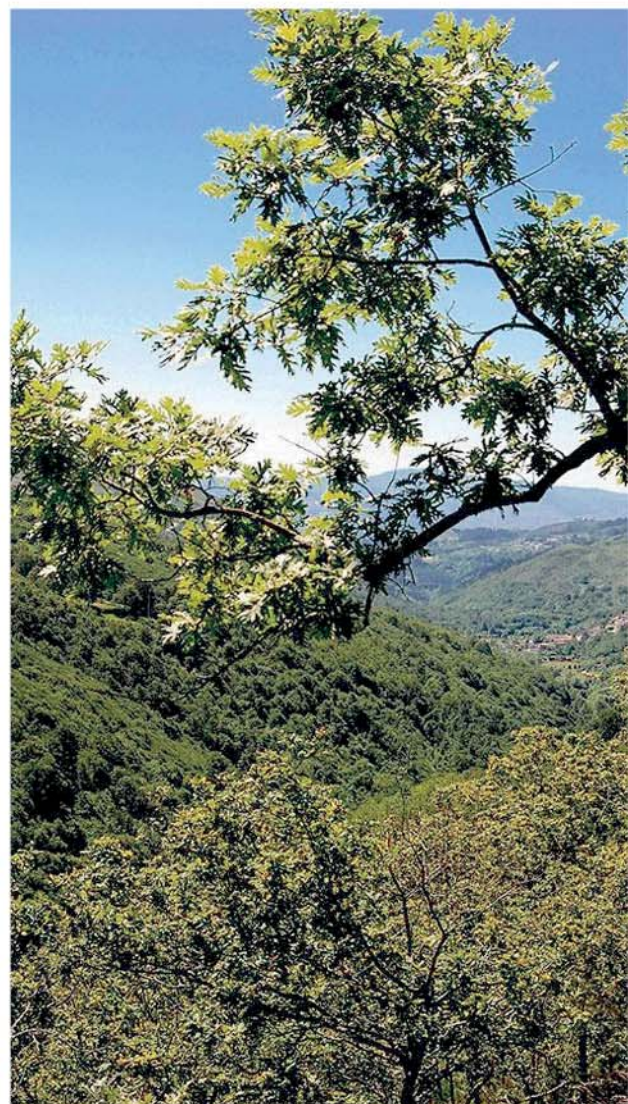
Os espaços verdes públicos e/ou de utilização coletiva são considerados componentes de elevada importância quer ao nível da organização do município quer em termos de qualidade de vida dos cidadãos.

Todas as árvores existentes na área do Município e restante património verde são, por princípio, consideradas elementos de importância ecológica e ambiental a preservar, devendo para tal ser tomadas as necessárias diligências e medidas que acautelem a sua proteção.

Nesse sentido, a gestão do arvoredo, bem como outro património vegetal com relevância preponderante no Município, exige o estabelecimento de regras de aplicação comum no território, pelo que houve a necessidade de criar um instrumento normativo que oriente e sistematize as diversas intervenções quanto ao planeamento, implantação, gestão e manutenção desse arvoredo. É neste contexto que surge a

intenção de o Município elaborar um "Regulamento de Gestão do Arvoredo e dos Espaços Verdes do Município de Fafe".

O presente Regulamento – que se aplica ao arvoredo urbano integrante do domínio público Municipal e do domínio privado do Município – inclui as regras técnicas e operacionais específicas para a preservação, conservação e fomento do arvoredo urbano. O documento disciplina e sistematiza as intervenções no planeamento, implantação, gestão, manutenção e classificação do património arbóreo urbano e irá regular as operações de poda, os transplantes e os critérios aplicáveis ao abate e à seleção de espécies a plantar.



MUNICÍPIO REPOVOA ALBUFEIRA DA BARRAGEM DA QUEIMADELA COM CERCA DE MIL TRUTAS

O Município de Fafe levou a cabo uma ação de repovoamento da Albufeira da Barragem da Queimadela, com cerca de mil trutas (truta fário) adultas. Esta medida teve como objetivo melhorar as condições para a pesca desportiva na Barragem da Queimadela. O Município entende que a caça e a pesca são atividades importantes para a dinamização económica dos territórios rurais e pretende melhorar as condições para a sua prática, em conjunto com as Associações existentes no nosso concelho.



EQUIPA DE PROTEÇÃO ANIMAL SEMPRE A POSTOS

Tendo como foco a preservação da salubridade e proteção da saúde pública, a equipa de proteção animal do Município desenvolve uma vasta atividade em diferentes domínios. Desde o início do ano 2022, foram recolhidos para o Centro de Recolha Oficial (CRO) 223 animais errantes na via pública e apanhados os cadáveres de 24 canídeos, 59 felídeos, duas ovelhas, três raposas, um javali, um pombo e nove cavalos. Foram eutanasiados seis animais e efetuadas 49 outras operações de rotina.

A equipa realizou 39 fiscalizações de bem-estar-animal solicitadas pela GNR e munícipes e, semalmente, levou a cabo junto ao CRO a Campanha Oficial de Vacinação Anti-rábica, identificação e controlo de zoonoses dos canídeos de todo o concelho que não compareceram nas datas anunciadas em edital.



MUNICÍPIO SENSIBILIZA PARA O CORRETO TRATAMENTO DE RESÍDUOS

O Município está a apostar na sensibilização ambiental de modo a incentivar todos os fafenses a lidarem corretamente com os resíduos e a manterem o nosso concelho limpo. A autarquia apela a que o lixo doméstico seja colocado no local correto à hora indicada, reforçando também que os ecopontos são apenas para a reciclagem.

Num contexto de reiterado abandono de resíduos de todo o tipo na via pública e em propriedades privadas, facto que configura um atentado ambiental que deteriora a qualidade do espaço público e põe em risco a saúde pública, foi dado início a um plano de fiscalização que visa a identificação dos autores destas descargas, tendo em vista a sua responsabilização

contraordenacional e, eventualmente, criminal.

O Município pretende apelar à colaboração de todos para o cumprimento deste importante objetivo de proteção ambiental e da saúde pública, evitando este tipo de comportamentos e colaborando na identificação destas situações.

A autarquia relembra ainda que tem disponível um serviço de recolha de todo o tipo de resíduos, pelo que os munícipes devem procurar os serviços municipais para o efeito. Caso tenha lixo volumoso (por exemplo colchões ou eletrodomésticos), por favor agende a recolha gratuitamente através do número 253 700 400.

**Mantenha
a nossa cidade
limpa.
*Faça a sua parte!***

FAFE
MUNICÍPIO

Lixo volumoso?

Agende gratuitamente a recolha através do telefone:
253 700 400

O lixo doméstico deve ser colocado no local correto, à hora indicada.



**Os ecopontos
são apenas
para a reciclagem.**



CONCURSO PARA EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DOS RIOS VIZELA, BUGIO E FERRO JÁ ESTÁ ABERTO

Na sequência do projeto aprovado pela Agência Portuguesa do Ambiente para a reabilitação dos rios Vizela, Bugio e Ferro, a Câmara Municipal aprovou por unanimidade o projeto de execução, autorização de despesa e abertura de procedimento concursal relativo à empreitada desta intervenção.

Recorde-se que o projeto apostará na melhoria da qualidade da água, proteção dos ecossistemas, requalificação das margens e promoção da biodiversidade, estando orçado em 1.300.000 euros.



MUNICÍPIO ORGANIZOU VÁRIAS ÉPOCAS DE CAÇA AO JAVALI

No âmbito de várias reclamações recebidas relativas a prejuízos em culturas agrícolas, o Município organizou várias épocas de caça ao javali. Assim, foram realizados dois períodos de correção extraordinária, de 12 de abril a 30 de setembro, onde foram emitidas 66 credenciais e abatidos 62 animais.

Nos períodos de lua cheia, foram emitidas 19 autorizações especiais de caça e foram abatidos 2 animais. No processo de caça a salto, em dois sábados por mês, de outubro a dezembro, foram emitidas 91 autorizações e foram abatidos 5 animais. Na totalidade, foram abatidos 69 Javalis em 2022.





“VITELINHAS” – O NOVO SISTEMA PARTILHADO DE BICICLETAS LANÇADO PELO MUNICÍPIO

O Município apresentou o sistema partilhado de bicicletas, que surge com vista a valorizar a rede de mobilidade da cidade, através de um serviço complementar, potenciando o uso da bicicleta para lá do desporto ou lazer.

Foram adquiridas 30 bicicletas (25 convencionais e 5 elétricas), com instalação de 5 zonas de estacionamento, com capacidade para 10 bicicletas cada, distribuídas de forma estratégica por toda a cidade:

parque de estacionamento junto à EB 2.3 de Montelongo, Praça 25 de Abril, Mercado Municipal, Escola Secundária de Fafe e Instituto de Estudos Superiores de Fafe.

As bicicletas são acessíveis a todos, através de uma plataforma online, e adaptadas a um sistema de ancoragem com um dispositivo antivandalismo. Os interessados devem dirigir-se à Loja de Turismo para registo no sistema.



VEREADOR DO AMBIENTE RECEBE CERTIFICADO DO PROGRAMA ECO-ESCOLAS

O Vereador do Ambiente, Raul Cunha, participou no Dia das Bandeiras Verdes 2022 – Galardão Eco-Escolas, onde o Município recebeu o Certificado de colaboração na implementação

do Programa Eco-Escolas. No concelho de Fafe foi atribuída a Bandeira Verde Eco-Escolas a 17 escolas, relativamente ao ano letivo 21/22.



PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL APROVADO

O Plano Operacional Municipal (POM) foi aprovado por unanimidade, em sede da Comissão Municipal de Defesa da Floresta. Elaborado pelo Gabinete Técnico Florestal do Município de Fafe, trata-se de um instrumento operacional de planeamento, de âmbito municipal, que define a estratégia de prevenção e combate dos incêndios florestais e regula a articulação entre entidades e organismos municipais e distritais. Tem como principais objetivos desenvolver um sistema de deteção e vigilância articulado e eficaz; mobilizar rapidamente os meios de combate; extinguir os incêndios na sua fase inicial, diminuir o número de reacendimentos e evitar o risco para a população, seus bens e atividades.

PROMOVIDA CONSTITUIÇÃO DA PRIMEIRA ZONA DE INTERVENÇÃO FLORESTAL DO CONCELHO

Tendo em vista a criação de uma Zona de Intervenção Florestal (ZIF), o Município promoveu a assinatura da ata de constituição do núcleo fundador da primeira ZIF criada no Concelho de Fafe, em Moreira de Rei e Várzea-Cova, constituída por uma área de 1.169 hectares.



A Zona de Intervenção Florestal (ZIF) é uma área territorial contínua e constituída maioritariamente por espaços florestais e que surge por iniciativa de um grupo de proprietários e produtores florestais, que constituem o Núcleo Fundador.

A ZIF tem como principais objetivos prevenir os incêndios florestais nas áreas ZIF e promover a gestão sustentável dos espaços florestais que as integram. Os aderentes têm como

principais vantagens benefícios fiscais como a isenção do IMI, diminuição do risco de incêndios, acesso a fundos comunitários e apoio técnico e profissional de uma entidade gestora, neste caso a Cooperativa De Produtores Agrícolas De Fafe (COFAFE), que irá assegurar a gestão da área da ZIF, sendo que os proprietários continuam a ter a gestão da sua exploração florestal.

MUNICÍPIO RECEBE FINANCIAMENTO DE 85 MIL EUROS PARA PROJETO-PILOTO DE GESTÃO SUSTENTÁVEL DE BIORRESÍDUOS

Face à obrigatoriedade, segundo diretiva europeia, dos municípios iniciarem a recolha seletiva dos biorresíduos a partir de 1 de janeiro de 2024, o Município de Fafe avançou com uma candidatura para financiamento de um projeto-piloto de gestão sustentável dos resíduos biodegradáveis.

O programa RECOLHABIO – Apoio à Implementação de Projetos de Recolha Seletiva de Biorresíduos, promovido pelo Fundo Ambiental e protocolado com a CIM do Ave, aprovou a candidatura e irá avançar com um financiamento de 85.000 euros.

Alinhada com as estratégias nacional e europeia, esta candidatura apresenta-se como um projeto piloto na definição das melhores práticas para cumprimento da legislação aplicável até ao final de 2023. A candidatura pretende obter os seguintes resultados: fornecimento de 200 contentores para biorresíduos para distribuição pelo canal HORECA (estabelecimentos hoteleiros, de restauração e similares) e por outros grandes produtores; fornecimento de 300 compostores comunitários para distribuição pelas aldeias, IPSS, escolas, associações desportivas, etc.; e implementação de um Plano de Capacitação e Formação neste âmbito.



REABILITAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA

No primeiro ano de operação, a empresa municipal Águas de Fafe requalificou cerca de quatro quilómetros de rede de abastecimento de água.



Além dos trabalhos de melhoria de rede, foram ainda concretizadas um conjunto de empreitadas que permitiu a extensão da rede de abastecimento em cerca de dois quilómetros. Em setembro deste ano, as perdas de água causadas por avarias e fugas foram de 17,5%, menos quatro pontos percentuais do que no mesmo mês do ano anterior.

A empresa cresceu dois por cento em número de clientes, ultrapassando os 19 000 e, através de 620 quilómetros de rede de abastecimento de água, serve cerca de 89% do concelho de Fafe. A Águas de Fafe garantiu, pelo segundo ano consecutivo, a avaliação máxima (100%) no indicador "água segura", divulgado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

ÁGUA DA REDE PÚBLICA DO CONCELHO É 100% SEGURA

A Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) divulgou, no seu mais recente relatório "Controlo da qualidade da água para consumo humano", os resultados da água atingidos em todos os municípios de Portugal continental no ano de 2021, tendo classificado a água da rede pública

do concelho de Fafe como 100% segura. Nesse período, entre mais de 250 entidades gestoras de abastecimento de água, apenas 36 atingiram o máximo dos 100% alcançado em Fafe, onde a operação é assegurada pelas Águas de Fafe.

A nível nacional, a média do indicador

"água segura" situou-se nuns elevados 99%, sendo que este indicador tem em conta a percentagem de análises realizadas e a percentagem de análises que, em cada território, cumprem os parâmetros de qualidade definidos por lei.

CÂMARA MUNICIPAL DE FAFE ASSINOU UM CONTRATO COM A EMPRESA EUROSISTRA PORTUGAL

A Câmara Municipal de Fafe assinou um contrato com a empresa Eurosistra Portugal, Lda. com o propósito do restabelecimento das condições de segurança rodoviária pós-acidentes de viação nas estradas municipais do concelho de Fafe. No âmbito da ação, foi ainda assinado um protocolo entre o município e os Bombeiros Voluntários de Fafe, bem como um acordo de parceria entre os Bombeiros Voluntários e a Eurosistra Portugal, Lda.

O momento contou com a presença de Antero Barbosa, Presidente da Câmara Municipal, Gilberto Gonçalves, Coordenador Municipal da Proteção Civil de Fafe, Ana Luísa Damasceno,



Presidente dos Bombeiros Voluntários de Fafe, Paulo Ferreira, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Fafe, e de Fernando Martins, diretor-geral da Eurosistra Portugal Lda.

ANTERO BARBOSA CONDUZIU PRIMEIRA REUNIÃO DA SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INCÊNDIOS RURAIS

O presidente da Câmara Municipal, Antero Barbosa, orientou o primeiro briefing da Subcomissão Permanente de Incêndios Rurais (SPIR) que se realizou com a presença do Vereador do Ambiente, Raul Cunha, do Coordenador da Proteção Civil de Fafe, Gilberto Gonçalves, e outras entidades que constituem este grupo de trabalho.

A SPIR foi criada por deliberação da Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) de Fafe, em sede de reunião ordinária realizada em 7 de janeiro de 2019, reconhecendo a manifestação do risco de incêndio florestal no território municipal, considerando o histórico de frequência e magnitude, e tendo como objetivo o acompanhamento contínuo dessa situação e das ações de proteção civil.



HELIPORTO MUNICIPAL ACOLHE REALIZAÇÃO DE CURSOS PARA OPERACIONAIS DO SERVIÇO DE BRIGADAS DE AERÓDROMOS

A autarquia realizou os últimos cursos destinados aos elementos do Corpo de Bombeiros Voluntários de Fafe que asseguram o Serviço de Brigadas de Aeródromos no Heliporto Municipal de Fafe.

Com o objetivo de garantir uma maior capacidade e disponibilidade de operacionais para constituição desse serviço, foram realizados dois cursos de Formação Inicial em Segurança Operacional para Operador de Serviço de Brigadas de Aeródromo (realizados em 28 e 29 de maio) e dois cursos de Recertificação em Segurança Operacional para Operador de Serviço de Brigadas de Aeródromo (realizados a 1 de outubro).

Destes cursos, resultou a certificação de 28 operacionais e a revalidação da certificação de 24 operacionais.



MUNICÍPIO ASSINOU PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES PARA O COMANDO SUB-REGIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL



O Município de Fafe assinou um protocolo com Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), representada pelo seu presidente, Brigadeiro-General José Manuel Duarte da Costa. Neste âmbito, o Município cede, temporariamente e a título gratuito, um imóvel à ANEPC para a instalação do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Ave.

O Executivo propôs que o novo serviço fosse instalado no edifício onde funcionou o quartel da GNR, propriedade do Município. Todas as obras necessárias à adequação do imóvel às novas funções ficarão a cargo da ANEPC.

PROTEÇÃO CIVIL PROMOVE EXERCÍCIO "A TERRA TREME"

Esta manhã realizou-se um exercício denominado "A Terra Treme", numa iniciativa da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, que procurou chamar atenção para o risco sísmico e para a importância de comportamentos simples que os cidadãos devem adotar em caso de sismo, mas que podem salvar vidas.

O Município de Fafe, através do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), marcou presença na Coopfafe onde esteve o Comando Distrital de Operações de Socorro de Braga (CDOS) a fazer uma ação de sensibilização e acompanhamento do exercício. Esteve presente o Comandante Operacional Distrital de Braga, um colaborador do CDOS e o Comandante dos Bombeiros de Fafe. De seguida, a SMPC acompanhou o exercício no Centro Educativo Montelongo.



COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL DE FAFE APROVA CONSTITUIÇÃO DE NOVA UNIDADE LOCAL DE PROTEÇÃO CIVIL DE FREITAS E VILA COVA

A Comissão Municipal de Proteção Civil de Fafe reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, presidida pelo Presidente da Câmara Municipal, Antero Barbosa, e com a presença do Vereador Raul Cunha.

Na abertura da reunião, Antero Barbosa realçou os investimentos municipais na área da Proteção Civil, nomeadamente que o município se encontra a ultimar o projeto de requalificação e ampliação do edifício de apoio ao Heliporto Municipal de Fafe, uma infraestrutura importante no que diz respeito à operação de meios aéreos de combate

aos incêndios rurais, que se encontra a terminar a primeira fase da obra do Centro Municipal de Emergência e Proteção Civil, bem como informou que no próximo ano serão reforçados os recursos humanos do Serviço Municipal de Proteção Civil.

Como primeiro ponto da ordem de trabalhos, foi emitido parecer favorável da Comissão para a criação da Unidade Local de Proteção Civil de Freitas e Vila Cova, a segunda a ser constituída no nosso concelho depois de Agrela e Serafão que já têm a sua unidade a funcionar desde 2018.



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FAFE TERÁ UM CTE

Candidatura ao PRR permitirá a criação de um Centro Tecnológico Especializado (CTE) na área das ciências informáticas e conta com um financiamento de 690 mil euros. A Escola Secundária de Fafe viu aprovada uma candidatura à Componente 6, Qualificações e Competências do Plano de Recuperação e Resiliência que permite a criação de um Centro Tecnológico Especializado (CTE) preenchida com a

área de especialização em tecnologia de informática. O CTE de Fafe constitui-se como uma estrutura vocacionada para o ensino profissional na área das ciências informáticas, e contribui para ampliar a oferta formativa instalada no concelho. Orientado para capacitar e formar quadros técnicos especializados, o CTE de Fafe corresponde às necessidades do mercado de trabalho e contribui, de forma planeada, para a transição digital, inovação e desenvolvimento da região.

ESTUDANTES FAFENSES PARTICIPAM NA FINAL DO CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2022

Salomé Lopes Cunha, aluna do quarto ano da Escola Básica de Arões e Leonor Pojo Magalhães da Escola Básica de S. Jorge foram as duas alunas de Fafe apuradas para a final da 15ª edição do Concurso Nacional de Leitura, sendo também as únicas estudantes da Comunidade Intermunicipal da região do Ave a representar o Primeiro Ciclo.

A final realizou-se em junho, em Almada.



ALUNOS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CARLOS TEIXEIRA E EB1 DE TRAVASSÓS VENCEM CONCURSO CONCELHIO "LER + E MELHOR"

Rui Dinis Faria, aluno do Agrupamento de Escolas Professor Carlos Teixeira, venceu a prova oral da VIII edição do Concurso Concelhio de Leitura «Ler + e melhor em Fafe», realizada na Biblioteca Municipal de Fafe. José Miguel Costa, aluno do mesmo agrupamento, alcançou o segundo lugar, e Letícia Castro, aluna da EB1 de Travassós a terceira posição. Chegaram à fase final do concurso

concelhio seis alunos das escolas básicas de Travassós, Serafão, Padre Joaquim Flores, Professor Carlos Teixeira e de Fareja. À prova escrita, que se realizou on-line, concorreram 24 alunos dos três agrupamentos de escolas do concelho.

O concurso concelhio visa estimular hábitos de leitura e pôr à prova competências de expressão escrita e oral.





SÓNIA ARAÚJO FOI A PROTAGONISTA DO ESPETÁCULO DO DIA DA CRIANÇA

A apresentadora Sónia Araújo foi protagonista do espetáculo que o Município promoveu, no dia 1 de junho, Dia da Criança, no Pavilhão Multiusos, destinado aos alunos da pré-escola e do primeiro ciclo.

CARTÃO ESCOLAR MUNICIPAL

No arranque do novo ano letivo, o Município de Fafe implementou uma solução digital para pagamentos – o Cartão Escolar Municipal.

O cartão pré-pago permite, de forma simples e imediata, efetuar e gerir os carregamentos do cartão escolar, ficando o saldo do cartão pronto a ser usado pelos(as) alunos(as) da Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico no pagamento do prolongamento de horário e das refeições, bem como pelos(as) alunos(as) dos(as) 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário nas refeições, bar e papelaria.

O Cartão Escolar Municipal também está disponível para o pessoal docente e não docente.

Trata-se de um serviço disponibilizado pelo Município de Fafe a toda a Comunidade Educativa e que pode ser usado em toda a rede escolar do

FAFE
município

**Cartão Escolar
Pré-Pago**

Solução Municipal para Pagamentos

Município. **A ativação do cartão escolar é feita por via eletrónica na plataforma de gestão municipal de educação (<https://siga1.edubox.pt>), pelo próprio encarregado de educação.**

Esta operação é efetuada usando os meios eletrónicos de pagamento como o Multibanco e MB WAY ou em numerário nos Pontos de Pagamento CTT/Payshop sem qualquer tipo de custo para o utilizador.

As referências para estes carregamentos são gerados após a ativação do serviço na Plataforma de Gestão Municipal da Educação, na área de Encarregado de Educação.

Este sistema representa um avanço no processo de digitalização dos serviços, não tem custos para o utilizador, evita o uso de dinheiro e o saldo fica disponível de imediato para consumo.



ASSEMBLEIA DE JOVENS MUNICÍPES COM A PARTICIPAÇÃO DE MEIA CENTENA DE ALUNOS

Com vista a sensibilizar os jovens em idade escolar para os valores da democracia e da liberdade que a Revolução de Abril devolveu a Portugal e aos portugueses, a Câmara Municipal de Fafe promoveu a XX Assembleia de Jovens Municípes.

Esta assembleia representativa dos alunos do 3º ciclo do Ensino Básico do Concelho de Fafe reuniu com o presidente da autarquia e os seus vereadores, sendo que o debate girou em torno da temática "Os desafios da Tecnologia Digital e os Jovens". A iniciativa contou com a participação de cerca de meia centena de alunos.

Depois de terem participado na XX Assembleia de Jovens Municípes, que decorreu na Câmara Municipal de Fafe, os alunos realizaram uma visita à Assembleia da República, a casa maior da democracia. Acompanhados por Palmira Dias, vereadora da Ação Social do Município, os estudantes foram recebidos pelos deputados fafenses Pompeu Martins e Clara Marques Mendes, ambos eleitos pelo Círculo Eleitoral de Braga.



FAFE RECEBEU AS "OLIMPIADAS DA CIDADANIA E DO PATRIMÓNIO 2021/2022"



A turma ASR4 da Escola Básica de Arões – São Romão representou Fafe no Concurso Intermunicipal "Olimpíadas da Cidadania e do Património (ano letivo 2021/2022)", numa jornada de convívio e aprendizagem que se realizou no Pavilhão Municipal de Fafe e que foi acompanhada pela Vereadora da Educação, Paula Nogueira.

A equipa apurada (proveniente de Vieira do Minho) representou a CIM do Ave e participou na final nacional em Santa Maria da Feira. O concurso dirige-se a todos os alunos do 3º e 4º ano de escolaridade do Ensino Básico da região do Ave, é promovido pela CIM do Ave e tem por objetivo o intercâmbio entre as escolas, a partilha de experiências culturais entre as crianças, e o fomento da consciência cultural, social e política da comunidade.



ADJUNTO DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO PARTICIPA EM SESSÃO SOBRE ILITERACIA DOS ADULTOS

O Município de Fafe recebeu a Conferência de Encerramento da Iniciativa Nacional de Educação de Adultos, "Setembro Mês da Alfabetização e das Literacias (SMAL)", que esteve em curso por todo o país durante o mês de setembro com o propósito de sensibilizar para a questão civilizacional da alfabetização e da literacia de adultos. O evento, organizado

pela Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos - Aprendências, com apoio da Câmara Municipal de Fafe, teve lugar no Auditório Municipal e contou com a presença de José Augusto Araújo, adjunto do Secretário de Estado da Educação, Antero Barbosa, presidente da Câmara de Fafe, e de Paula Nogueira, vereadora da Educação do Município de Fafe.



MUNICÍPIO DE FAFE RECEBE DISTINÇÃO DA UNIVERSIDADE DO MINHO

O Município de Fafe recebeu uma distinção entregue na sessão que assinalou os 25 anos da licenciatura em Geografia e Planeamento da Universidade do Minho (UMinho), que aconteceu na Escola de Arquitetura, Arte e Design da UMinho, em Guimarães.

O diploma de reconhecimento pelo trabalho colaborativo ao longo de 25 anos foi entregue a Paula Nogueira, vereadora da Educação do Município de Fafe, pela diretora da licenciatura de Geografia e Planeamento. A autarquia ressaltou o objetivo de intensificar a relação de colaboração, quer com o departamento de Geografia quer com o Instituto de Ciências Sociais (ICS) e outros departamentos, escolas e institutos da Universidade do Minho, com a qual se está a incrementar uma aproximação colaborativa.

MUNICÍPIO ATRIBUI BOLSAS DE MÉRITO PARA ESTUDANTES DO SECUNDÁRIO PARTICIPAREM NA "UNIVERSIDADE DE VERÃO"

O Município de Fafe atribuiu bolsas de mérito a 12 alunos do 10.º e 11.º anos de escolaridade, com vista a participarem na atividade "Universidade de Verão 2022", promovida pela Universidade de Coimbra, de 24 a 29 de julho.

Já com 14 edições, a Universidade de Verão da Universidade de Coimbra é uma iniciativa orientada para estudantes do ensino secundário de todo o país, reunindo numa só semana a possibilidade de os alunos experienciarem uma série de atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas, num ambiente de interligação com a cidade de Coimbra.





NOVA VAGA DE GRAFITTIS EM FAFE

No final de maio, foram apresentados, na Praça das Comunidades, os primeiros murais pintados a graffiti e realizados no âmbito da edição 2022 do projeto “Café Cultural Residências Artísticas”, iniciativa cultural apoiada integralmente pelo Município que chegou a Fafe há cinco anos e cujo o resultado já é parte integrante do património cultural e turístico da cidade.

Com a curadoria de Vicente Coda, “Café Cultural Residência Artísticas” é uma plataforma sociocultural de incentivo e fomento à arte urbana nacional e internacional e que tem como propósito oferecer ao público uma maior reflexão sobre o processo de elaboração da arte urbana e o ser artista. Neste sentido, esta iniciativa vem oferecendo à comunidade fafense um novo olhar sobre o graffiti através de criações levadas a cabo por artistas qualificados e reputados da street arte.

A edição de 2022 arrancou em abril com o artista português Nek, que pintou o mural central da Praça das Comunidades. Maio acolheu os artistas Mura (Giuliana Yoshimura Pestana), do Brasil, e o mexicano Spike (Israel Guerra Romero) cujos trabalhos são dominados por motivos de natureza e por um apelo à paz. Em junho e julho, Fafe recebeu o português Asur, o brasileiro Eder Grassi e a portuguesa Mafalda Gonçalves. As residências de

2022 terminaram em setembro com a presença dos artistas Alemão Art (Brasil), Bart SMOK (Bélgica) e Nelson Santos (Portugal).

Todos os artistas participantes foram recebidos pela Vereadora da Cultura, Paula Nogueira, que se inteirou dos projetos individuais que agora integram a “galeria de arte a céu aberto”. Numa das sessões foi promovido um workshop com alunos da Cercifaf, um dos momentos mais gratificantes do programa.





JARDIM DO CALVÁRIO RECEBEU DINOSSAUROS

No ano em que se celebra os 130 anos da sua existência, o Jardim do Calvário foi palco de uma exposição inédita. De 10 de setembro a 16 de outubro, o Jardim do Calvário recuou 300 milhões de anos com a exposição "Jardim dos Dinossauros".

O visitantes foram convidados a descobrir a história do fantástico mundo jurássico, numa viagem no tempo que contou com a colaboração do Dino Parque da Lourinhã.

A iniciativa apresentou um total de 15 dinossauros à escala real, desde o T-REX, Velociraptor, Plateosaurus ou o Centrosaurus.

A iniciativa foi um sucesso, tendo sido vendidos sensivelmente 6 mil bilhetes, correspondentes a cerca de mil visitantes e uma receita de bilheteira da ordem dos 37 mil euros, o que compensou o esforço para a montagem da exposição.

Os visitantes vieram de diferentes regiões do país, como Braga, Porto, Setúbal, Vila Real, Aveiro, Bragança e Viana do Castelo.



“ROSA DOS VENTOS” ESCULTURA DE ARTISTA ALEMÃO EM RESIDÊNCIA ARTÍSTICA NA ALDEIA DO PONTIDO

O Município de Fafe inaugurou, em maio passado, a peça escultórica “Rosa dos Ventos”, resultante de uma residência artística realizada pelo artista alemão Volker Schnüttgen na Aldeia do Pontido.

A peça escultórica “Rosa dos Ventos”, resultante de uma residência artística realizada pelo alemão Volker Schnüttgen na Aldeia do Pontido, foi inaugurado a 16 de maio. Esta obra insere-se no Programa de Intervenções Artísticas e Comunidade “No Minho não há aldeia melhor do que a minha!”, promovido pelo consórcio Minho In que integra os 24 municípios do Minho, e que conta com a curadoria de Helena Mendes Pereira da Zet Gallery. Destaque-se que a escolha do artista e o entendimento sobre a peça a realizar nesta residência ficaram a cargo do Município de Fafe, sendo esta obra uma das primeiras a ser inaugurada no âmbito do projeto.

O ponto de partida para a proposta do artista foram as características naturais e patrimoniais da Aldeia do Pontido. Nesse sentido, a intervenção pretende valorizar a poesia do lugar, de uma natureza intacta, com a presença de uma floresta de carvalhos e um património com arquitetura tradicional em granito. O artista entende a escultura como um padrão que estabelece um sinal, marca o lugar, criando o espaço simbólico que pode ser descoberto.

No momento inaugural, Antero Barbosa, presidente da Câmara Municipal, realçou: “É com muita satisfação que inauguro esta obra, um projeto que leva a arte a um espaço improvável, enriquecendo aquele que é o nosso paraíso, a Barragem da Queimadela”. O autarca apelou ainda à importância de se cuidar da Barragem e da sua envolvente e ao facto de haver agora “mais um motivo de visita para admirar esta obra”.

A vereadora da Cultura, Paula Nogueira, referiu-se ao processo de escolha do local de implantação da peça que acabou por recair num local junto à Barragem da Queimadela, referindo que “é um ponto de abertura total ao espelho de água, e a «Rosa dos Ventos» que nos guia e nos impede de nos perdermos é agora uma referência no ponto de passagem de muitos caminhadores e pedestrianistas”.

Na ocasião, Volker Schnüttgen referiu que adorou estar na residência artística e que “acima de tudo, se sentiu adotado pelas pessoas da aldeia que o ajudaram e acompanharam. O ateliê, mais do que uma residência artística, tornou-se numa residência de amigos e família”. Sobre a matéria-prima utilizada, o artista revelou que são dois materiais tão distintos e que os trabalhou mantendo a sua identidade, sendo que “ambos só fazem sentido juntos, resultando numa extraordinária harmonia de matéria e simbolismo”.

Schnüttgen explicou ainda: “A «Rosa dos Ventos» é uma obra para interpretar e ser lida com a alma. É feita pelo artista, mas a maior parte é concretizada pela natureza. Quem aprecia esta obra pode lê-la com a alma. As pedras que aqui estão foram colocadas para que as pessoas possam sentar-se e apreciá-la de diferentes pontos de vista, de diferentes pontos cardeais, interpretando a peça e a própria vida como quiserem e sentirem”, concluiu.



FAFE EM CENA MARCOU PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO CONCELHO DURANTE O ANO DE 2022

O Fafe em Cena - Festival de Teatro Amador de Fafe, organizado pelo Grupo Nun Álvares e pelo Teatro Vitrine com apoio da Câmara Municipal de Fafe, marcou a programação cultural de 2022, após dois anos de interregno. Na sessão de abertura da VIII edição foi apresentada a peça a "Vitrinista", levada a cena pela atriz Andreia Fernandes e que realizou uma homenagem póstuma às atrizes Maria João Abreu e Eunice Munõz.

A oitava edição do Festival contemplou um total de cinco peças de diversas companhias de teatro amador de todo o país, fazendo-se representar

por diversos géneros teatrais, desde o drama à comédia.

"Entre a Flauta e a Viola", comédia do Grupo de Teatro Amador Camiliano, "Quem Espera", fábula apresentada pela Academia de Teatro Os Plebeus Avintenses, "P.S. Acho que deves continuar a escrever", do Teatro Contra-Senso, "Até que a boda nos Separe" comédia que subiu ao palco com o Grupo Dramático e Recreativo da Retorta, e "Ego", comédia apresentada pelo Teatro Vitrine, foram as cinco peças que integraram o cartaz da edição de 2022 do Festival.

CALEIDOSCÓPIO TROUXE A FAFE JORGE PALMA, ADOLFO LUXÚRIA CANIBAL E B FACHADA

De 3 a 5 de junho, Fafe acolheu a programação do projeto Caleidoscópio com espetáculos de Jorge Palma, Criatura, B. Fachada, Joana Gama, El Señor, Luís Severo, Maria Reis, Sunflowers, Ensemble Caleidoscópio e Krake + Adolfo Luxúria Canibal. O projeto Caleidoscópio resulta de um processo de trabalho desenvolvido pelas cidades de Barcelos, Braga, Fafe e Guimarães e tem por objetivo promover, valorizar e elevar a notoriedade dos espaços e lugares destes

territórios. O Caleidoscópio é um instrumento que permite um novo olhar visual e sonoro sobre experiências musicais, performativas e de artes visuais, apresentando propostas de programação contemporâneas e atuais, de acesso gratuito.

O projeto pretende promover e dinamizar os bens culturais e turísticos, através de iniciativas artísticas e culturais, por forma a aumentar a atratividade do território no âmbito do turismo cultural.



FREGUESIA DE PAÇOS PROMOVEU INICIATIVA CULTURAL "CAMILO EM PASSOS"

A freguesia de Paços retomou a iniciativa cultural "Camilo em Passos", que visa perpetuar a passagem do escritor Camilo Castelo Branco por aquela zona do concelho em junho de 1860. Num conjunto de eventos dedicados à temática «Roteiro Camiliano em Paços», foi lançada a primeira pedra do Centro Interpretativo "Camilo em Passos", um projeto que acolherá uma exposição permanente com a vida e obra do escritor, um espaço educativo com uma forte componente pedagógica direcionado para crianças e grupos escolares, que fará ligação a uma área exterior que contará com um parque de

leitura, baseado na exploração divertida da literatura e da língua portuguesa.

Seguiu-se o percurso literário "Passos de Camilo", que incluiu uma visita aos painéis do Roteiro Camiliano em Paços, com relatos, histórias, recriações teatrais e momentos que evidenciam a passagem do escritor Camilo Castelo Branco pelas terras de Fafe. Já na Quinta de Santo António do Pombal, houve uma merenda camiliana, realizando-se ainda o desfile das figuras públicas de época e o baile de época Santo António do Pombal com músicas e dança.



ARQUIVO MUNICIPAL ACOLHEU EXPOSIÇÃO "TILT-SHIFT" COMPOSTA POR INSTALAÇÕES FEITAS COM E PARA A COMUNIDADE FAFENSE

O Arquivo Municipal de Fafe acolheu a exposição Tilt-Shift, um projeto composto por quatro instalações construídas com e para a comunidade local de Fafe.

A exposição partiu do enraizamento cultural do mito da "Justiça de Fafe", que pertence ao imaginário da identidade fafense, convidando os seus intervenientes a reajustar a perspetiva que têm sobre ele, de forma a pensar agora no futuro enquanto coletivo e a refletir sobre a questão da identidade, da pertença a uma comunidade, a evolução da mesma e das suas histórias.

Com a curadoria do artista fafense Diogo Vasconcelos, as instalações foram desenvolvidas em contexto de residência artística pelo próprio curador e pelos artistas convidados Frederico Martinho, Margaryta Kulichova e Mário Vinagre (Moreno Ácido), com a colaboração de

fafenses de grupos etários diversos, desde crianças dos 6 aos 10 anos, jovens dos 13 aos 18 anos e seniores maiores de 65 anos.

O mote do "Tilt-Shift" foi a exposição "Interiores", composta por uma série de fotografias feitas por Diogo Vasconcelos, onde há uma invasão da intimidade dos retratados e uma exposição do seu íntimo. "Tilt-Shift" é sobre mudar a forma de olhar a cidade, de apresentar um outro olhar sobre o que está enraizado. A exposição estabeleceu assim um diálogo com a comunidade local, interagindo com o seu contexto e desafios específicos, motivando os seus cidadãos a refletir sobre as suas idiossincrasias.



"I EXPOSIÇÃO DE BICICLETAS ANTIGAS DE FAFE" NOS JARDINS DO ARQUIVO MUNICIPAL

Os Jardins do Arquivo Municipal receberam a "I Exposição de Bicicletas Antigas de Fafe", uma mostra organizada pela Associação "Amigos das Bicicletas Antigas de Fafe" com apoio do Município.

A exposição apresentou 60 bicicletas pertencentes a colecionadores particulares, de diferentes épocas, e retrata a evolução histórica de um meio de transporte que atravessou

gerações e marcou profissões e atividades desde militares, carteiros, sapateiros, amoladores de facas e operários. Mas as bicicletas também são sinónimo de ciclismo, uma das modalidades desportivas mais antiga e com muitos adeptos, apreciadores e praticantes em Fafe.

A bicicleta mais antiga que esteve exposta datava de 1912, sendo a mais recente de 1985.



ESPETÁCULO "EU, VARIAÇÕES" SUBIU AO PALCO DO TEATRO CINEMA

O Teatro Cinema de Fafe recebeu o espetáculo "Eu, Variações", uma produção da Ali'Arte – Associação Cultural. Baseado no livro "António Variações entre Braga e Nova Iorque" de Manuela Gonzaga, a peça assume um registo biográfico, sem pretender ser uma biografia, e musical, sem ser verdadeiramente um musical.

Esta peça leva a palco memórias de António Variações, o artista ímpar da música portuguesa, revivendo o seu avassalador percurso

de 39 anos de vida, desde a infância à sua morte.

Encenado por Rafael Ribeiro Rodrigues, "Eu, Variações" contou com a atuação de Ricardo Mesquita de Oliveira, Luís Santos Mascarenhas, Carla Lourenço, André Cortina, Rosa Vieira e Rúben Ramos.



PEÇA "A RATOeira" COM RUY DE CARVALHO ESGOTOU TEATRO CINEMA



Ruy de Carvalho foi o protagonista da peça de teatro "A Ratoeira", a peça de teatro mais vista de todo o mundo e que subiu ao palco do Teatro Cinema perante uma plateia totalmente lotada.

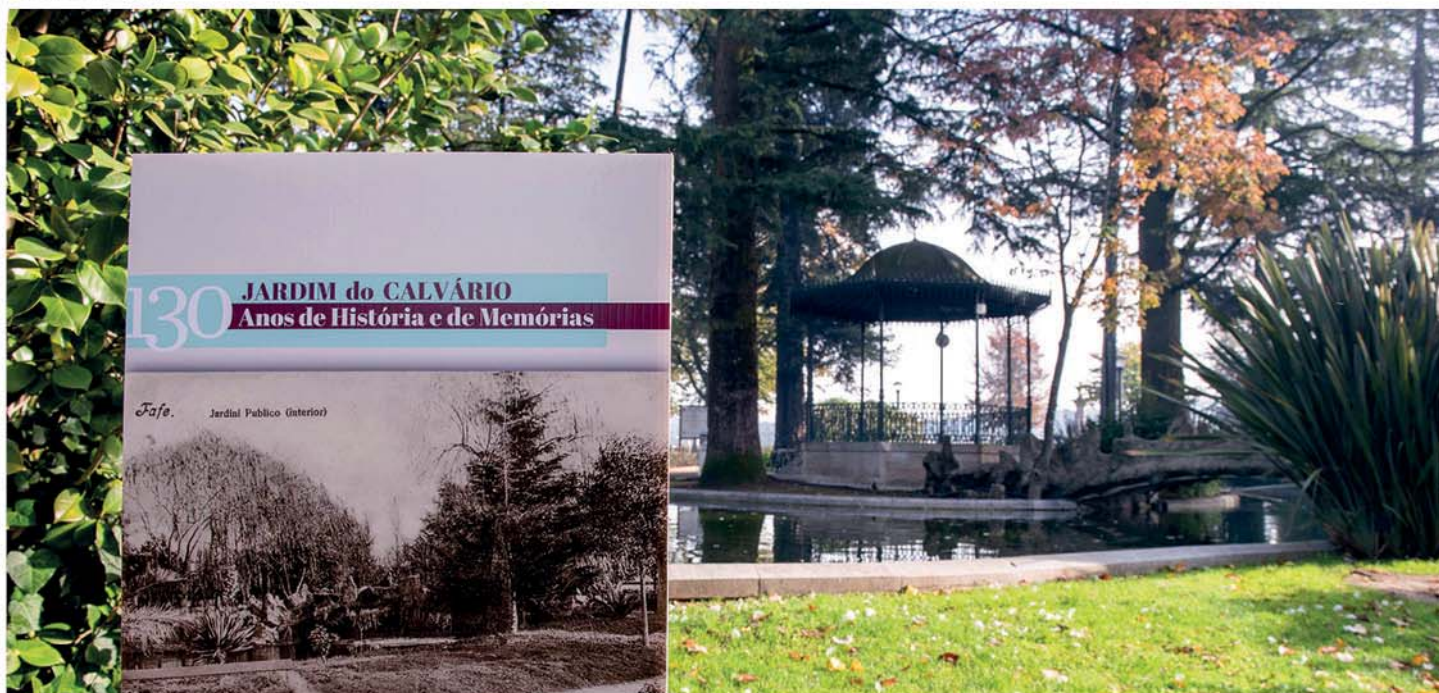
O Município aproveitou a ocasião para efetuar um reconhecimento ao talento do ator Ruy de Carvalho, a maior referência viva do teatro português.

PAULO BETTI APRESENTOU MONÓLOGO "AUTOBIOGRAFIA AUTORIZADA" EM FAFE

O ator brasileiro Paulo Betti subiu ao palco do Teatro Cinema para apresentar o monólogo "Autobiografia Autorizada", escrito e interpretado pelo próprio e que visa assinalar os seus 40 anos de carreira. Com humor, poesia e dor, Paulo Betti mergulha na vida dos seus pais e avós e emerge com uma peça edificante que reafirma a importância do ensino público e do trabalho social para a valorização do ser humano.

Na sua passagem por Fafe, houve ainda tempo para a realização de uma masterclass destinada a atores de teatro amador e outros interessados e que aconteceu na Sala Manoel de Oliveira.





MUNICÍPIO PROMOVE EXPOSIÇÃO SOBRE 130º ANIVERSÁRIO DO JARDIM DO CALVÁRIO

Arquivo Municipal de portas abertas para afirmar a história e o património local.



O Município de Fafe organizou uma exposição alusiva à comemoração dos 130 anos de existência do Jardim do Calvário, o mais emblemático jardim público da cidade de Fafe e cuja inauguração aconteceu a 26 de dezembro de 1892.

«Jardim do Calvário: 130 anos de história e memórias» visa retratar a história do Jardim e a sua importância enquanto espaço espaço cultural, social e de lazer ao longo das suas 13 décadas de existência. Tal como aconteceu na exposição «Senhora de Antime: a fé de um povo», esta mostra conta igualmente com o contributo dos fafenses, que foram convidados a partilhar em vídeo o seu testemunho sobre as suas experiências e sentimentos em relação àquele local.

A exposição desenvolve-se por zonas temáticas distribuídas por diferentes

salas do «Palacete» onde constam, entre outros, documentos inéditos e fotografias de época, provenientes das coleções depositadas no Arquivo Municipal, muitas das quais apresentadas pela primeira vez ao público.

Uma vida de história e memórias

A mostra retrata o jardim enquanto elemento tipificador da sociedade, frequentado na altura da sua criação por burgueses como lugar de convívio, comentário das últimas novidades, assistência a representações teatrais ou a concertos por bandas nos coretos. Delineada numa planta da Vila de 1866, a transformação do Outeiro do Calvário em jardim data do último quartel do século XIX, sendo que as obras terão começado nos primeiros meses de 1890, tendo como grande impulsionador o Comendador

Albino de Oliveira Guimarães, um brasileiro de torna-viagem natural de Fafe. Outros momentos e datas completam a história do Jardim. Em 1912, foi aprovado o projeto de um coreto de ferro forjado para o local, inaugurado em meados do ano seguinte, em 1914 o Jardim passou a ter luz elétrica a partir da Central de Santa Rita e em 1917 foi adquirido um barco para o lago. O Jardim reproduzia assim o ambiente romântico original, incluindo o lago com uma ponte, um pequeno barco, o coreto e as necessárias árvores exóticas importadas. Em 1929, foi elaborado o projeto de um quiosque para o Jardim Público. Em 1953, foi também aberto um parque infantil, que ainda hoje existe. Nos últimos anos, o Jardim foi objeto de obras de remodelação e requalificação, designadamente em 1992/1993 e em 2008.



FESTA DO EMIGRANTE REGRESSOU A FAFE

Boas-vindas aos emigrantes foram marcadas pelo habitual jantar de confraternização, música popular e, pela primeira vez, por iniciativas ligadas ao universo das artes

Dois anos após um interregno devido à pandemia, a Festa do Emigrante regressou a Fafe no mês de agosto. Foram cinco dias de um programa marcado por convívio, música popular, tradições e, pela primeira vez neste âmbito, iniciativas ligadas ao mundo artístico, como pintura, literatura e cinema.

O programa arrancou com o habitual jantar de confraternização no Pavilhão Multiusos, tendo ainda contemplado uma Feira de Artesanato e Produtos Locais, um espetáculo de danças latinas protagonizado pelo grupo "Sabor Latino", um passeio e exposição de automóveis clássicos organizado pelo CAF Clube Automóvel de Fafe. A Festa do Emigrante constitui ainda o mote para a presença do programa "Somos Portugal" da TVI, que fez emissão em direto, a partir da Arcada.



Pela primeira vez desde a sua realização, a Festa do Emigrante integrou um conjunto de iniciativas culturais, no qual se destacou a mostra de arte "Ensaio sobre a Emigração" da autoria do mestre pintor Orlando Pompeu e que apresentou um conjunto de desenhos alusivos ao livro

"Crónicas - Comunidades, Emigração e Lusofonia", escrito por Daniel Bastos, obra que foi apresentada na mesma altura. O programa encerrou com uma apresentação de "Folclore do Mundo", na Arcada, precedida de uma receção na Câmara Municipal dos grupos participantes no evento.

MUNICÍPIO LANÇA CAMPANHA "FAFE E OS FAFENSES PELO MUNDO"

O Município de Fafe, através do Museu das Migrações e das Comunidades, apresenta a campanha «FAFE e os fafenses pelo Mundo», através da qual se pretende mapear a diáspora fafense pelo mundo. Quantos somos? Onde estamos? O que fazemos?

Os emigrantes podem colaborar com o Município através do preenchimento do formulário disponível no website da Câmara (cm-fafe.pt/censos-emigrantes).

Queremos saber de si, porque todos contam. Consigo Fafe é do tamanho do mundo!



FESTIVAL DA VITELA ASSADA À MODA DE FAFE REGRESSOU

De 5 a 9 de outubro, o Município de Fafe promoveu a sétima edição do Festival Gastronómico da Vitela Assada à Moda de Fafe, coroa de glória da gastronomia fafense.

Ao longo de cinco dias, a vitela voltou a ser a estrela de uma agenda que contou com a melhor gastronomia da região e um preenchido programa de animação cultural. Num formato diferente das edições anteriores, o evento – que aconteceu com o incontornável apoio da Confraria da Vitela Assada à Moda de Fafe – decorreu em simultâneo em 10 restaurantes do concelho – A Desportiva, Adega Popular, Aldeia do Pontido, Casa de Pasto Reis, Desigual, Dom Egas, Feira Velha, Quinta das Vinhas, Porto Seguro e Vice Versa –, contando ainda com a colaboração dos Vinhos Nortes e das Doçarias de Arões, Fornelos e Maria do Céu Freitas.

Com um menu de degustação à disposição pelo valor de 15 euros por pessoa, o Festival convidou a provar a melhor vitela assada em forno de lenha, acompanhada do tradicional vinho verde

e finalizada com os tradicionais doces de gema ou o afamado pão de ló.

A par da gastronomia, o certame contou ainda com um programa próprio de animação de índole variada. Destaque para o desfile da Confraria da Vitela Assada e Confrarias convidadas, para Corrida de Cavalos a Passo Travado e para os concertos dos "Função Publika", "The Happy Mess", "Os Trastes", "Guitarra&Contrabanda" e "Sons do Minho".

Ao longo do Festival, a cidade encheu-se de novos públicos que vieram atraídos pela reputação do evento. A aposta numa estratégia de comunicação (digital, rádios e imprensa) implementada fora do âmbito do concelho, nomeadamente nos distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo, resultou num incremento de públicos vindos dessas regiões.



VITELA ASSADA À MODA DE FAFE INTEGRADA NO EVENTO "MINHO GASTRONÓMICO"

A Vitela Assada à Moda de Fafe foi estrela no evento Minho Gastronómico alusivo ao tema "Caldos e Carnes", que teve lugar na cidade de Guimarães.

O espaço da iniciativa encheu-se de quiosques de venda de produtos para consumo local, onde se destacou a Vitela Assada à Moda de Fafe, apresentada em formato de sandes

confeccionadas pela Confraria da Vitela Assada à Moda de Fafe.

Assente nos pilares de degustação, conhecimento e animação, o evento pretendeu reavivar rituais e tradições, valorizar e interpretar a sabedoria das comunidades, promover boas práticas rurais, repensar a alimentação, a qualidade dos produtos e das produções.

LINHA DE TRANSPORTE PÚBLICO DEDICADA À PRAIA FLUVIAL DA ALBUFEIRA DA QUEIMADELA

O Município colocou em funcionamento, pela primeira vez este verão, uma linha de transporte público dedicada à Praia Fluvial da Albufeira da Queimadela. Com vista a facilitar a circulação dos munícipes durante a época balnear, a linha contemplava viagens no sentido Fafe/Barragem da Queimadela e Barragem da Queimadela/Fafe.

QUALIDADE DA PRAIA FLUVIAL ALBUFEIRA DA QUEIMADELA ATESTADA POR TRÊS BANDEIRAS

Praia do concelho de Fafe é detentora de “Bandeira Azul”, bandeira de “Qualidade de Ouro” e bandeira de “Praia Acessível – Praia para Todos”

A Praia Fluvial da Albufeira da Queimadela recebeu este verão três bandeiras que atestam a sua qualidade. Pela segunda vez consecutiva, foi distinguida com a Bandeira Azul, símbolo que atesta a sua qualidade e distingue o esforço pelo desenvolvimento sustentável e consequente respeito pelo ambiente. Recebeu igualmente o galardão de “Qualidade de Ouro”, distinção que avalia a qualidade das águas balneares nacionais. A praia fluvial da Barragem da Queimadela detém igualmente a bandeira de “Praia Acessível – Praia para Todos”, um programa que promove o cumprimento da legislação

sobre acessibilidade em vigor nas praias portuguesas.

Com uma área de 11 hectares, a Albufeira da Barragem da Queimadela garante uma experiência turística de excelência, oferecendo uma praia fluvial, um passadiço ao longo das suas margens, parques de merendas e condições para a prática de desportos náuticos não poluentes. Disponibiliza ainda percursos pedestres de pequena rota e uma Zona de Concessão de Pesca Desportiva. Para todos aqueles que gostam de acampar e descansar num local seguro e agradável, existe na envolvente da albufeira um Parque de Campismo e Caravanismo.



DIA MUNDIAL DO TURISMO ASSINALADO EM FAFE

O Município assinalou o Dia Mundial do Turismo (27 de setembro) com debate que contou com a participação de atores turísticos locais para repensar o turismo no Concelho. A noite teve um cariz mais cultural com a abertura da exposição “Casa da Memória – Engenho de Recovelas” e a inauguração da mostra bibliográfica sobre Turismo. Houve ainda uma atuação do Grupo Coral Santa Maria de Ribeiros que antecedeu a apresentação do livro “Ribeiros: Percursos, História, Património e Natureza”, obra dedicada ao percurso pedestre PR13FAF “Trilho de Ribeiros”.

TURISMO DE FAFE PROMOVE FORMAÇÃO PARA CAPACITAR RECURSOS HUMANOS DO SETOR

No seguimento do protocolo de colaboração com o Turismo de Portugal, através da Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo, a Unidade de Turismo de Fafe promoveu, durante os meses de maio e junho, três formações presenciais, que tinham como finalidade a capacitação dos recursos humanos do setor do turismo. Recorde-se que o desenvolvimento do produto turístico é uma das apostas

do atual Executivo, que tem vindo a reforçar a formação e habilitação como base de todo o trabalho a levar a cabo neste âmbito.

Conceção de itinerários turísticos, atendimento inclusivo e valorização do território são as temáticas dos três cursos presenciais que foram realizados.





PRESIDENTE DA CIÊNCIA VIVA ESTEVE EM FAFE PARA UMA VISITA DE CAMPO

A Presidente da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica – Ciência Viva e Diretora do Pavilhão do Conhecimento, Rosália Vargas, esteve em Fafe a convite do Município para uma reunião e visita de campo, tendo em vista o desenvolvimento de projetos de educação científica no âmbito do «Ciência Viva».



O vice-Reitor da Universidade do Minho, Eugénio Campos Ferreira, acompanhou a visita na qual participaram, para além do Presidente da Câmara Municipal de Fafe, Antero Barbosa, a Vereadora com o pelouro da Ciência e Inovação, Paula Nogueira, o Vereador do Ambiente, Raul Cunha, e a responsável pelo Departamento Educativo do Ciência Viva, Sandra Soares.

O grupo de trabalho visitou a Central Hidroelétrica de Santa Rita, a Casa do Penedo, a quinta pedagógica no Confurco e a envolvente de serra (mancha de carvalhal). Esta foi a primeira etapa de um processo que está em curso e que procura colocar Fafe no mapa nacional do programa de trabalho da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FAFE CELEBROU EM MAIO 15 ANOS DE EXISTÊNCIA

A Biblioteca Municipal de Fafe comemorou, durante o mês de maio, década e meia de existência nas atuais instalações como espaço público de leitura, lazer, cultura e informação. Aberta ao público a 15 de abril de 2007 e inaugurada oficialmente a 16 de maio de 2007, no âmbito de um protocolo celebrado entre a autarquia de Fafe e a Direção Geral do Livro e das Bibliotecas, a Biblioteca Municipal tem por missão promover e fomentar a criação de hábitos de leitura, assumindo-se, num sentido mais lato, um território de lazer, fruição cultural, informação e, acima de tudo, espaço de liberdade e construção cívica.

A utilização da Biblioteca está a mudar e, ao longo do tempo, tem

vindo a adaptar-se, abandonando cada vez mais o conceito de espaço de silêncio absoluto, tornando-se num local aprazível, de convívio, de partilhas e de aprendizagens, ao diversificar a sua atuação para ir ao encontro das expectativas dos seus utilizadores. Enquanto agente transformador da sociedade, a biblioteca contribui para o desenvolvimento cultural da sociedade e, no contexto de Fafe, é um elemento central no desenvolvimento da estratégia cultural.

Até ao momento, encontram-se inscritos na Biblioteca 10.030 leitores e 4.453 nas restantes unidades administrativas que fazem parte da Rede de Bibliotecas

de Fafe, perfazendo um total de 14.483 leitores. Destaque-se ainda, ao nível de empréstimos domiciliários mensais, contabilizou-se, até novembro de 2022, cerca de 450 livros mensais, sendo que em agosto se atingiu o pico de 529 livros emprestados.

Ao longo destes anos, a Biblioteca emprestou para leitura domiciliária, gratuitamente, cerca de 110 mil documentos, nos vários suportes de informação, dispondo, atualmente, de um fundo documental com 161.194 registos bibliográficos. A introdução de um catálogo digital permite hoje aos utilizadores e leitores uma consulta cómoda e rápida de todas as existências.



LUÍS MARQUES MENDES DOA LIVROS À BIBLIOTECA

Em maio passado, o Município de Fafe recebeu uma doação de livros pertencentes à coleção particular de Luís Marques Mendes, Conselheiro de Estado oriundo de Fafe. Esta coleção é composta por 196 títulos nacionais, 170 dos quais com edições de 2020 (18), 2021 (118) e 2022 (34) e publicados entre 1990 e 2022.

Trata-se de uma coleção com edições e reedições de elevada qualidade, de autores nacionais e estrangeiros, contemporâneos e clássicos, nos mais variados géneros.

MUNICÍPIO IMPLEMENTA PROCESSOS DE URBANISMO TOTALMENTE DIGITAIS

Plataforma para instrução, análise e tramitação dos processos de obras particulares entrou em vigor e assegura submissão em suporte digital sem necessidade de deslocação aos serviços.

No seguimento da desmaterialização dos processos de obras particulares, a Câmara Municipal de Fafe passou a disponibilizar, a partir de 1 de junho, uma nova plataforma designada por NOPAPER, que permite a elaboração e submissão dos processos em suporte digital de forma simples e intuitiva, sem necessidade de deslocação aos serviços municipais.

A plataforma elenca os elementos a apresentar para cada procedimento e quais as regras de cada elemento (formato, tamanho, conteúdo e organização). Contribui, desta forma, para agilizar os procedimentos relativos à gestão urbanística, promovendo a simplificação e

a desburocratização administrativa. Além das vantagens para todos os intervenientes, a NOPAPER irá permitir a prestação de um melhor e mais célere serviço aos cidadãos, contribuindo para uma maior transparência e racionalização dos serviços da autarquia.

A partir de 1 de junho, os munícipes ou técnicos que pretendam submeter à Câmara elementos instrutórios de processo de obras particulares devem utilizar o designado CONSTRUTOR da plataforma NOPAPER, disponibilizado no site da Câmara, "URBANISMO Construtor – processo digitais" (<https://cm-fafe.pt/conteudo?item=34262>). Através desta plataforma, os interessados poderão

construir, organizar, validar e submeter à Câmara Municipal os elementos relativos a processos digitais de obras particulares.

Os processos de obras particulares em curso nos serviços da Câmara Municipal, até agora instruídos nos dois formatos (papel e digital), deverão dar entrada apenas em formato digital.

Sempre que necessite, o munícipe poderá recorrer de ajuda ou suporte do NOPAPER através do email: ajuda@cm-fafe.pt ou através do telefone 253700451, das 9h30 às 12h00 e das 14h30 às 17h00.

MUNICÍPIO CRIA PORTAL DO ASSOCIATIVISMO

Tendo por base os conceitos de digitalização, simplificação e transparência, o Município de Fafe apresentou recentemente o Portal do Associativismo (<https://associativismo.cm-fafe.pt/>), uma plataforma através da qual as associações podem interagir com os parceiros, o público geral e o Município, em diferentes dimensões do seu funcionamento, marcando o seu posicionamento no tecido cultural e desportivo do Concelho.

Este sítio permite a desmaterialização das candidaturas aos programas de apoio municipal, centralização da informação, sendo um sistema único de partilha e contacto para associações e município. Assume-se ainda como um espaço de comunicação através do qual as Associações podem divulgar as suas atividades, a sua história e os seus planos para o futuro.

VIA VERDE ESTACIONAR" JÁ ESTÁ ATIVA EM FAFE



O serviço "Via Verde Estacionar" entrou em funcionamento no concelho de Fafe desde 1 de agosto. Trata-se de uma aplicação para smartphones que permite o pagamento do estacionamento, em alternativa à colocação de moedas nos parquímetros. Como principais finalidades, a aplicação – conectada à conta digital da Via Verde – permite pagar apenas o tempo real do estacionamento, gerando notificações de aviso do final de estacionamento.

Permite ainda pagar estacionamento de múltiplas matrículas em simultâneo e geolocalizar a viatura.

Na "Via Verde Estacionar" é igualmente possível consultar o histórico de estacionamentos e extrato mensal integrado, assim como criar contas distintas de colaborador e família.

MUNICÍPIO APOSTA EM PROGRAMAS DE APOIO À COMUNIDADE

A autarquia tem tido uma preocupação constante na implementação de medidas preventivas e programas de apoio à comunidade, com vista a mitigar os impactos socioeconómicos da situação mundial em que nos encontramos, a qual tem, como consequências previsíveis, a diminuição de rendimentos nas famílias e, em geral, o agravamento das condições financeiras e sociais correspondendo assim ao apoio a 465 munícipes, num investimento de 23 550 euros até Setembro de 2022..



A este nível, todos os programas de apoio social que estão regulamentados incluem todas as faixas da população.

No âmbito do Programa de Emergência Social, que visa e identificar e apoiar as situações de resposta social mais urgente, o Município apoiou, até finais de novembro, cerca de 112 famílias, num valor de cerca de 22.000 euros.

O Município direcionou ainda cerca de 207.000.00 euros para apoiar o pagamento à renda, mensalmente beneficiam 189 famílias, no âmbito deste programa. Ao nível de tarifários sociais de saneamento, foram direcionados cerca de 2.162 euros para ajudar 335 famílias.

No âmbito do Programa de Transportes Ambulatórios, foram apoiadas 71 famílias cujos agregados usufruíram de várias viagens, o que corresponde a uma despesa de 23.000 euros. No âmbito da mobilidade em transportes públicos, foram oferecidos em 2022 847 passes seniores.

A autarquia conta ainda com o Programa ABEM, rede solidária do medicamento promovida pela Associação Dignitude da qual o Município faz parte e que criou um cartão que permite a cada beneficiário apresentá-lo em qualquer farmácia aderente e, assim, aceder aos medicamentos de que necessita sem quaisquer custos para si.

Neste âmbito, estão em circulação 465 cartões (cada cartão com 135 euros), correspondendo assim ao apoio a 465 munícipes.

Foi ainda prestado apoio psicológico a 89 famílias, havendo em concreto 19 casos ativos, com periodicidade de atendimento que pode variar entre o apoio semanal, quinzenal, mensal ou esporádico.

Para a época natalícia, foram igualmente preparados cerca de 800 cabazes de Natal destinados às famílias mais carenciadas que se encontram integradas no programa da Concessão de Cabazes e Géneros Alimentícios complementados com um vale de Natal no valor de 30 euros, para que as famílias possam descontar no comércio local e tradicional do concelho.

O Município possui igualmente um conjunto de programas específicos na tentativa de contribuir para um envelhecimento ativo e saudável. Nesse contexto, os seniores podem usufruir de diversas atividades realizadas ao longo do ano quer seja a comunidade sénior em geral quer seja através dos Centros de Convívio e das Instituições.

São disso exemplo atividades como visitas culturais, o passeio anual sénior ou o magusto sénior.



GABINETE DE APOIO AO BAIRRO: FOCO NA INCLUSÃO E MANUTENÇÃO DO BAIRRO DA CUMIEIRA

No âmbito de atuação da Divisão de Ação Social do Município, encontra-se o GAB – Gabinete de Apoio ao Bairro da Cumieira.

Constituído por uma equipa que presta um acompanhamento direto às famílias na superação das suas dificuldades, esta estrutura promove um conjunto de ações com vista à conservação do edificado, promoção de competências e capacitação, focando-se especialmente na inclusão, autonomização e corresponsabilização dos seus habitantes.

Atendimento social, apoio direto aos agregados familiares e suas habitações, mediação escolar, familiar e na comunicação, criação de respostas ocupacionais e realização de laboratórios experimentais e ações de sensibilização, são as suas principais funções.

Ao longo do ano, os moradores do Conjunto Habitacional da Cumieira tiveram oportunidade de participar em oficinas diversas que abordaram desde a alimentação saudável, à higiene e salubridade ou economia doméstica, bem como em atividades promotoras de bem estar, como meditação, aulas de yoga e yoga do riso, aulas de zumba ou sessões de reiki. O

domínio da saúde também não foi esquecido, com a promoção de rastreios e sessões com uma psicóloga, passando ainda por atividades de lazer e entretenimento como ateliês de Natal ou uma caminhada aos pontos históricos da cidade.

Em síntese, o GAB leva a cabo um trabalho muito nobre, atento e necessário, tendo como objetivo chegar ao maior número possível de moradores do Bairro e idealmente à sua totalidade.



MUNICÍPIO ASSUME DESDE 1 DE OUTUBRO COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA AÇÃO SOCIAL

O Executivo Municipal aprovou por unanimidade a antecipação da transferência para o Município das competências na área da ação social a partir do passado dia 1 de outubro, sendo que esta alteração estava prevista para 1 de janeiro de 2023. O objetivo é que a transição aconteça com uma adequada preparação e adaptação e o mínimo de constrangimentos.

SEMANA SÉNIOR DO MUNICÍPIO CULMINOU COM VISITA À QUINTA DA MALAFAIA

O Município de Fafe promoveu, de 27 de setembro a 1 de outubro, a Semana Sénior, uma tradição da autarquia que aposta na promoção de um envelhecimento ativo. O programa contemplou um conjunto diverso de ações, onde se incluem as áreas da cultura, lazer, saúde e bem-estar.

O programa incluiu uma ida ao cinema de 130 seniores que foram convidados a ver na Sala Manoel Oliveira o filme "Erosão". 350 seniores foram dançar durante uma tarde no Clube MAMMA MIA. Houve ainda uma visita cultural a Guimarães com a participação de 55 seniores, assim como uma aula de Zumba e ginástica promovida para 150 seniores.

A programação da Semana Sénior encerrou em grande, no dia 1 de Outubro, Dia Internacional do Sénior, com uma visita à Quinta da Malafaia que contou com a participação de um total de 2200 seniores. O dia de diversão e convívio contou com a presença de Antero Barbosa, Presidente da Câmara Municipal, e de Palmira Dias, Vereadora da Ação Social do Município.

MAIS DE 400 SENIORES USUFRUÍRAM DE VISITAS CULTURAIS PROMOVIDAS PELO MUNICÍPIO

No âmbito do plano de atividades da Divisão Ação Social, que visam a promoção do envelhecimento ativo dos Seniores do Município, foram programados, ao longo dos últimos meses, visitas culturais que pretendem, além do combate da exclusão e do isolamento, despertar nos seniores o interesse pela cultura e património do nosso concelho e concelhos vizinhos. Entre Março e Novembro, realizaram-se um total de oito visitas, nomeadamente aos concelhos de Fafe, Guimarães, Amarante e Cabeceiras de Basto, com um total de 440 seniores a usufruir destas oportunidades. Em todas as visitas, foi disponibilizado um

autocarro para o efeito pelo município. Ainda neste âmbito, o Município promoveu, em maio, o Passeio Anual Sénior 2022. Com a participação de 500 seniores, o itinerário contemplou uma visita a Viana do Castelo (Santa Luzia) e a Ponte de Lima.





MULTIUSOS RECEBEU JOGOS DE QUALIFICAÇÃO PARA O CAMPEONATO DE FUTSAL FEMININO 2023

O Multiusos de Fafe foi palco, no passado mês de outubro, dos jogos da fase de qualificação do grupo 3 para o Campeonato Europeu de Futsal Feminino 2023.

A Seleção Nacional feminina de futsal teve como adversárias as equipas da Bielorrússia, Eslovénia e Itália. Após a disputa dos três jogos e subseqüentes vitórias, a equipa nacional alcançou um lugar na fase final do Campeonato Europeu. O presidente da Câmara Municipal de Fafe, Antero Barbosa, mostrou-se satisfeito por esta escolha

da FPF: "Foi com muito orgulho que Fafe recebeu esta fase de Qualificação para o Campeonato Europeu de Futsal Feminino 2023. Em primeiro lugar, porque boa parte da equipa da Seleção Nacional é composta por jogadoras de futsal oriundas de Fafe, em concreto do Grupo Nun'Álvares, a equipa vice-campeã nacional da modalidade. Não posso deixar

de destacar o percurso exemplar destas jogadoras, quer no Campeonato Nacional quer na Seleção, onde contribuíram para que Portugal fosse vice-campeão da Europa. Em segundo lugar, tratou-se de uma oportunidade de receber no nosso concelho uma competição internacional que teve o seu foco e atenção em Fafe", concluiu.

AUDITÓRIO MUNICIPAL ACOLHEU DEBATE SOBRE O CRESCIMENTO DO FUTSAL EM PORTUGAL



Na semana em que Fafe acolheu a fase de qualificação para o Campeonato Europeu de Futsal Feminino 2023, o Auditório Municipal foi palco de um debate sobre o crescimento do futsal no nosso país.

A iniciativa contou com a presença de Jorge Braz (Selecionador Nacional de Futsal), Jorge Silvério (Psicólogo

das Seleções Nacionais de Futsal) e Pedro Dias (Diretor Executivo da Federação Portuguesa de Futebol), tendo sido moderada por Armando César (FafeTv) e Liana Alves (Futsal Grupo Nun'Álvares).

O Município foi representado por Paula Nogueira, Vereadora do Desporto. No evento, marcaram ainda

presença as comitivas das Seleções Nacionais de Futsal da Bielorrússia (representados por Ivan Gorovec e Anton Zubov), Itália (representados por Fabrizio del Principe e Francesco Praticcò) e também de Portugal (Jorge Braz, Jorge Silvério e Pedro Dias), bem como um Delegado da UEFA, o croata Boris Durlen.

CAMINHADA SOLIDÁRIA AJUDA NA LUTA CONTRA O CANCRO

O Município de Fafe uniu-se à Liga Portuguesa Contra o Cancro e promoveu a caminhada "Rota Solidária", uma iniciativa que visa apoiar a luta contra o cancro e destacar a importância do exercício físico na prevenção das doenças oncológicas. O evento contou com uma caminhada

de cinco quilómetros, incluindo também um aquecimento no início e um relaxamento no final. O evento contou com o apoio da Junta de Freguesia de Fafe, da Cruz Vermelha de Fafe e do Grupo Restauradores da Granja, bem como do Intermarché e do E-Leclerc.



WRC VODAFONE RALI DE PORTUGAL REGRESSOU A FAFE



Fafe voltou a receber, no final de maio, as emoções do Rali de Portugal, na sua 55ª edição. Nesse dia, concluiu mais uma edição do Vodafone Rali de Portugal, cuja passagem por Fafe foi disputada em Power Stage. Os principais pilotos do WRC marcaram presença na

quarta prova do calendário e deixaram os maiores elogios e as melhores referências ao troço de Fafe, confirmando a dimensão do grande palco do Rali que é Fafe. O vencedor foi o jovem piloto finlandês Kalle Rovanpera.



FAFE RECEBEU O RALLY DE MONTELONGO CARLOS VIEIRA

Fafe recebeu o Rally de Montelongo, prova que homenageia o piloto local Carlos Vieira, com um total de 13 classificativas sediadas no concelho. Dividido por dois dias, o Rally Montelongo Carlos Vieira englobou um total de 13 classificativas (130,04 km) na prova do CPCR e ainda na prova-extra que admitiu veículos não clássicos.

No primeiro dia, os pilotos fizeram uma dupla passagem pelas "especiais" de Vila Pouca (9,71 km), Aboim/Gontim (9,01 km) e Monte (12,05 km), para no dia seguinte completarem uma "ronde" por Montim (6,92 km), Várzea Cova (11,01 km) e Queimadela/Travassos (10,88 km). O Rally Montelongo Carlos Vieira, pontuável no Campeonato de Portugal de Clássicos (CPCR), no Campeonato Start Norte de Ralis e ainda com uma prova-extra que acompanha a do CPCR, é candidato a integrar, já em 2023, o calendário do Campeonato do Europeu de Clássicos FIA (FIA European Historic Rally Championship), uma aspiração antiga tanto do Demoporto (Clube de Desportos Motorizados do Porto) como da autarquia de Fafe.





8ª ETAPA DA 83ª VOLTA A PORTUGAL PASSOU POR FAFE

Como já é habitual, Fafe foi o local da chegada da 8ª etapa da 83ª edição da "Volta a Portugal", que decorreu durante o mês de agosto. A prova entrou em Fafe por Serafão, passando por Golães. Neste âmbito, Fafe recebeu também

o Pedala na Volta, iniciativa de divulgação e ativação do programa "O Ciclismo Vai à Escola", que permitia às crianças e jovens aprender a pedalar e divertir-se com a bicicleta no contexto da Volta a Portugal.

PARCÍDIO SUMMAVIELLE HOMENAGEADO NO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DO MUSEU DO RALI

No dia em que se assinalou o primeiro ano de existência do Museu do Rali (16 de julho), o Clube Automóvel de Fafe realizou uma homenagem a Parcídio Summavielle, ex-Presidente da Câmara Municipal de Fafe e grande impulsionador e preconizador dos ralis no concelho.

O ex-autarca foi largamente reconhecido pelo seu importante papel no posicionamento do concelho de Fafe enquanto "Catedral do Rali" - hoje mundialmente famoso pelo salto da Pedra Sentada e pelos excelentes troços de rali em terra batida e por acolher o mundial de ralis e mais recentemente provas do europeu e do nacional - e que teve origem na sua ideia de corresponder a um projeto de realização de um Rali de Portugal.

Parcídio Summavielle destacou que a abertura dos troços foram, em primeira instância, construídos para servir as populações pobres das zonas altas de Fafe, onde por vezes não conseguia chegar um médico ou era preciso carregar em ombros quem falecia pela total ausência de acessos. Summavielle recordou esses primórdios e as origens do Rali, primeiro com o troço da Lagoa e depois com o Fafe Lameirinha.

Antero Barbosa presente no evento, ressaltou a sua faceta de precursor da ligação de Fafe aos ralis, destacando igualmente a sua importância para o potencial turístico de Fafe hoje e no futuro.



"FAFE EM MOVIMENTO" PÔS CIDADE A MEXER DURANTE O VERÃO

Durante os meses de junho e julho, o Município promoveu, com o apoio de diversas entidades fafenses ligadas ao desporto, a iniciativa "Fafe em Movimento", que tinha como propósito incentivar o exercício físico, oferecendo aos munícipes a possibilidade de experimentar atividades físicas variadas, todos os sábados de manhã e com entrada livre.

Todas as iniciativas tiveram lugar na Praça 25 de Abril, exceto uma atividade que aconteceu no Parque da Cidade. O calendário contou com modalidades diversas como spinning bike, treino funcional, hip hop, pilates, entre muitas outras, tendo envolvido a participação de dezenas de participantes de todas as idades.



MUNICÍPIO DE FAFE PROMOVEU SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO

O Município de Fafe promoveu, na última semana de setembro, a Semana Europeia do Desporto (SED), uma iniciativa da Comissão Europeia coordenada em Portugal pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), e que tinha como propósito promover a atividade física junto de todos os cidadãos, desde os

mais novos aos mais seniores.

A SED arrancou com uma caminhada e circuito seniores, no Parque da Cidade. O programa contemplou, entre outras atividades, uma aula de zumba, um passeio de cicloturismo e uma sessão de desporto adaptado. Foram ainda elaborados um vídeo sobre "As crenças

FAFE RECEBEU PROVA II ENDURO SERRAS DE FAFE

O concelho de Fafe recebe, no início de maio, a prova II Enduro Serras de Fafe, que se assumiu como a quarta jornada pontuável para o Campeonato Enduro CFL de 2022. O percurso com cerca de 50 quilómetros por volta (especiais incluídas) decorreu no concelho de Fafe, com três provas especiais cronometradas: Enduro Test com 5 Km (Monte e Queimadela), Extreme Test com 1,3km (Barragem de Queimadela) e Cross Test com 4km (Parque da Cidade).

O Presidente da Câmara Municipal, Antero Barbosa, e a Vereadora do Desporto, Paula Nogueira, marcaram presença na cerimónia de entrega de prémios. A cerimónia começou por um momento de homenagem a Paulo Moreno, piloto fafense de enduro que faleceu tragicamente na última prova realizada em Fafe. Foi prestado um minuto de silêncio em sua memória e entregue à família, mulher e filho, um troféu em seu tributo.



// MAPA RESUMO DAS DELIBERAÇÕES DO EXECUTIVO CAMARÁRIO

DT REUNIÃO	ORDEM DE TRABALHO	DELIBERAÇÃO
Dt Reunião	Deliberações tomadas na sessão ordinária da Assembleia Municipal de 26/04/2022	A Câmara tomou conhecimento e mandou executar.
09-mai-22	3ª Alteração Orçamental (2ª Alteração Permutativa)	A Câmara tomou conhecimento.
09-mai-22	Registo 3133/2022 INT – Proposta de Atribuição de Apoio à Realização da Atividade "Eu Sou Vigilante da Floresta"	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
09-mai-22	Registo 7234/2022 – Pedido de apoio para substituição do telhado na Igreja Matriz	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
09-mai-22	Centro Coordenador de Transporte	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
09-mai-22	6ª Edição do Prémio Viver em Igualdade – Biénio 2022 – 2023 – Regulamento	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
09-mai-22	Registo 3721/2021 INT – Regime Jurídico do Arvoredo Urbano	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
09-mai-22	Registo 2918/2022 – INT – Proposta de Celebração de Protocolos entre o Município de Fafe e os Agrupamentos de Escolas do Concelho	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
09-mai-22	Registo 3362/2022 INT – Proposta de Atribuição de Subsídio ao Automóvel Clube de Portugal – ACP – WRC Vodafone Rally de Portugal	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
09-mai-22	Registo 3326/2022 INT – Proposta de Protocolo de Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
09-mai-22	Proposta de Isenção Parcial e Taxas – Esplanadas	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
09-mai-22	Registo 2984/2022 INT – Avaliação Social – Refeições Escolares – Processo 2/2021/22	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
09-mai-22	Registo 3269/2022 – Protocolo com a Delegação de Fafe da Cruz Vermelha Portuguesa – Centro de Convívio	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração da cláusula nº 6 passando a ter a seguinte redação "O presente Protocolo vigorará no ano de 2022".
09-mai-22	Albufeira de Queimada – Bandeira Azul	A Câmara tomou conhecimento.
09-mai-22	Processo OP-CRT 750/2021 – Pedido de Parecer ao abrigo do nº 3, do Artigo 10º do Código do IMT, referente a prédios sítos na Freguesia de Arões Santa Cristina	A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável.
09-mai-22	Proposta de Um Voto de Congratulação às Empresas atribuídas com o Estatuto PME Líder 2021	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar
23-mai-22	Proposta de Aceitação de Doação de Coleção de Livros	A Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar esta e as futuras doações e agradecer ao Senhor Dr. Luís Marques Mendes.
23-mai-22	Registo 5285/2021 INT – Projeto de Regulamento Municipal de Espetáculos de Natureza Artística	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
06-jun-22	Registo 6755/2022 – EXT – Proposta de Adesão à Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
06-jun-22	Registo 9430/2022 EXT – Pedido de Subsídio Adicional – Centro Cultural, Social e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
06-jun-22	Registo 6886/2022 EXT – Pedido de Apoio – Equipa de Sonho – Associação Cultural e Recreativa de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
06-jun-22	Registos 3965/2022 INT E 7703/2022 EXT – Proposta de Atribuição de Apoio para participação em Torneio Internacional – Desportivo Ases de S. Jorge	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
06-jun-22	Registo 3967/2022 INT – Proposta de Atribuição de Apoio à União Desportiva de Fafe A60	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
06-jun-22	Registo 9491/2022 – Proposta de Atribuição de Apoio ao Centro Budo de Fafe pela Participação no 15º Campeonato da Europa de Karaté	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
06-jun-22	Registo 9494/2022 INT – Proposta e Atribuição De Apoio À Associação De Karaté De Fafe Pela Participação No 15º Campeonato Da Europa De Karaté	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
06-jun-22	Registo 6757/2022 Ext – Proposta de Apoio à Realização da Atividade "1º Summer Camp de Jogo do Pau" – Centro Cultural e Recreativo da Juventude de Cepães	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
06-jun-22	Registo 4630/2022 EXT – Minuta de Protocolo de Cooperação entre o Município de Fafe e o Grupo Cultural e Recreativo do Coral de Antime	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
06-jun-22	Registo 8427/2022 EXT – Pedido de Atribuição de Nome de Rua – Rua de Doroso, requerido pela Freguesia de Regadas	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
06-jun-22	Registo 3934/2022 INT – Implementação do Plano de Fogo Controlado e Fogos Rurais – Relatório Técnico	A Câmara tomou conhecimento.
06-jun-22	Processo LU-ALL 27/2019 – Pedido Alteração do Lote 1 e 2 (Transformação num Só Lote), sito na Rua Inocêncio Carneiro de Sá, na Freguesia de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, declarar a caducidade.
06-jun-22	Processo IP-OPU 29/2021 – Pedido de Delimitação de uma Unidade de Execução, sita no Lugar do Bugio, na Freguesia de Silveiras S. Martinho	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos da informação técnica.
06-jun-22	Prestação de Contas e Relatório de Gestão Consolidadas relativo ao Exercício de 2021	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
09-jun-22	3ª Alteração Modificativa (Revisão) – 7ª Alteração Orçamental	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
09-jun-22	Registo 3996/2022 – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e de Cooperação com as Freguesias	"A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal"
09-jun-22	Registo 4021/2022 INT – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com a Junta de Freguesia de Fafe, em Matéria de Conservação e Manutenção do Bairro da Cumeira	"A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal"
09-jun-22	Registo 2834/2022 INT – Proposta de Abertura de Procedimento por Concurso Público Internacional, com publicação de Anúncio no Jornal da União Europeia, para Aquisição de Serviços de Refeições Escolares para Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ens	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar procedimento e remeter à Assembleia Municipal para repartição de encargos e autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais
09-jun-22	Registo 5234/2021 INT – Proposta de Projeto Regulamentar – Regulamento de Apoio a Entidades/Organismos legalmente existentes e a Atividades de Interesse Municipal no Município de Fafe	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal
09-jun-22	Registo 3987/2022 INT – Concurso por Classificação para Atribuição de Habitação Social em Regime de Arrendamento Apoiado – Bairro Da Cumeira – Proposta de Constituição da Equipa de Vistoria	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar
09-jun-22	Estratégia Local de Habitação – Município de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
15-jun-22	Registo 4178/2022 INT – Protocolo de Cooperação (Medidas de Apoio à Educação Inclusiva - Interrupções Escolares) – 2022/2023	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
20-jun-22	Registo 4149/2022 INT – Proposta de Atribuição de Subsídio à Demoporto – Rally Montelongo – Carlos Vieira	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
20-jun-22	Registo 6636/2022 – Pedido de Apoio para as Festas Académicas – Associação de Estudantes do Instituto de Estudos Superiores de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
20-jun-22	Registo 4196/2022 INT – Proposta de Atribuição De Apoios Às Associações Desportivas	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
20-jun-22	Registo 16/2022 Ext – Proposta de Atribuição de Subsídio – Mafelto Associação Cultural	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
20-jun-22	Registo 4198/2022 INT – Proposta de Atribuição de Apoio para Realização do XXI Transfate	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
20-jun-22	Registo 9715/2022 Ext – Proposta de Atribuição de Apoio para Realização Santo Rock 2022 – Associação Recreativa e Cultural de Santo Ovídio	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
20-jun-22	Registo 4197/2022 EXT – Proposta de Atribuição de Apoio à Atividade Regular da Associação Cultural e Desportiva da Pica	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
20-jun-22	Registo 5199/2022 – EXT – Proposta de Atribuição de Apoio à Orquestra de Câmara Portuguesa	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
20-jun-22	Registo 5271/20022 – Proposta de Atribuição de Apoio para Realização das Festas em Honra de Nossa Senhora das Graças – Travassós	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
20-jun-22	Registo 3983/2022 INT – Concurso Público para a Aquisição se Prestação de Serviço Público de Transporte Rodoviário Regular de Passageiros na Comunidade Intermunicipal do Ave – Peças de Procedimento	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as peças do procedimento e autorizar a despesa.
20-jun-22	Prémio Dr. Maximino de Matos – 2021	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
20-jun-22	Registo 3981/2022 INT – Autorização para Lançamento do Evento "Rota Solidária" na Ticketline	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
20-jun-22	Processo OP-RDV 205/2022 – Pedido de Atribuição de Toponímia, no Lugar da Cerca, na Freguesia De S. Gens	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
20-jun-22	Deliberações tomadas na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 29/06/2022	A Câmara tomou conhecimento e mandou dar execução.
04-jul-22	Registo 4194/2022 INT – Proposta de Celebração de Adenda entre o Município de Fafe e os Agrupamentos de Escolas do Concelho	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
04-jul-22	Proposta de Atribuição de Redução de Taxas dos Equipamentos de Divertimento e Outros Equipamentos de Venda Ambulante participantes nas Festas de Nossa Senhora de Antime	A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar.
04-jul-22	Registo 4524/2022 INT – Proposta de Contrato-Programa entre o Município de Fafe e a Sociedade Artística Musical Fafense – Banda de Golães	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
04-jul-22	Registo 4525/2022 INT – Proposta de Contrato-Programa entre o Município de Fafe e a Sociedade Filarmónica Fafense – Banda de Revelhe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
04-jul-22	Registo 4527/2022 INT – Proposta de Protocolo de Cooperação entre o Município de Fafe e o Clube Automóvel das Serras de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
04-jul-22	Registo 4538/2022 INT – Proposta de Apoio ao Fustal da Associação Desportiva de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
04-jul-22	Registo 4540/2022 INT – Proposta de Protocolo de Colaboração com a Natação da Associação Desportiva de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
04-jul-22	Registo 8542/2022 EXT – UDAFAFE – União Associativa, Desportiva, Social e Cultural de Fafe – Pedido de Apoio à Criação da Associação	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
04-jul-22	Proposta de Decisão Final do Procedimento de Classificação da Casa de São Martinho, Freguesia de S. Martinho de Silveiras, Concelho de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, propor a aprovação da classificação do imóvel como monumento de interesse municipal e remeter à Assembleia Municipal.

04-jul-22	Registo 11797/2022 EXT – Pedido de Topónimo para o Arruamento na Freguesia de Arões S. Romão	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
04-jul-22	Registo 6620/2022 EXT – Consulta – Linha Aérea Dupla, A 150 Kv, Caniçada – Fafe2 – Pedido de Parecer	A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável.
04-jul-22	Processo IP-OPU 13/2020 – Pedido de Delimitação de uma Unidade de Execução, sita no Lugar de Cabeceiros, na Freguesia de Estorãos	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos da informação técnica.
04-jul-22	Processo IP-OPU 14/2020 – Pedido de Delimitação de uma Unidade de Execução, sita na Rua do Outeiro, na Freguesia de Estorãos	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos da informação técnica.
04-jul-22	5ª Alteração Orçamental (3ª Alteração Permutativa)	A Câmara tomou conhecimento.
08-ago-22	6ª Alteração Orçamental (4ª Alteração Permutativa)	A Câmara tomou conhecimento.
08-ago-22	8ª Alteração Orçamental (5ª Alteração Permutativa)	A Câmara tomou conhecimento.
08-ago-22	Protocolo de Cooperação com ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-ago-22	Registo 3996/2022 INT – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e de Cooperação com as Juntas de Freguesia – Proposta de Constituição de Comissão de Acompanhamento	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-ago-22	Registo 4910/2022 INT – Regulamento de Utilização e Funcionamento dos Equipamentos Municipais – Início do Procedimento	A Câmara deliberou, por unanimidade, desencadear o início do procedimento, bem como aprovar o Edital
08-ago-22	Protocolo de Cedência de Instalações celebrado entre a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e a Câmara Municipal De Fafe	A Câmara tomou conhecimento.
08-ago-22	Registo 5263/2022 INT – Acordo de Gestão entre as Infraestruturas de Portugal, SA e o Município de Fafe – Ligação entre a Área de Acolhimento Empresarial (AAE) de Regadas e o Nú de Fafe da A7	A Câmara tomou conhecimento.
08-ago-22	Registo 5297/2022 INT – Proposta de Apoio à Realização do Supercross Noturno De Fafe 2022	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-ago-22	Registo 5296/2022 – INT – Proposta de Apoio À Arco Iris – Associação Recreativa e Cultural de Golães	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-ago-22	Registo 5294/2022 – INT – Proposta de Contrato Programa com a Associação da Orquestra de Música de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-ago-22	Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora (RAID) – Termo De Adesão	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-ago-22	Registo 4722/2022 INT – Plano de Transporte Escolar – Ano 2022/2023	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
08-ago-22	Registo 13272/2022 EXT – Certificados Freguesia Cobertura Integral de Fibra Ótica	A Câmara tomou conhecimento.
08-ago-22	Registo 13417/2022 EXT – Acordo Setorial de Compromisso entre o Governo e a ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses para Descentralização nos Domínios da Educação e da Saúde	A Câmara tomou conhecimento.
08-ago-22	Registo GSE 5752/2022 – 4ª Alteração Modificativa (Revisão) – 10ª Alteração Orçamental	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
12-set-22	Registo 5465/2022 – INT – Transferência de Competências para as Autarquias Locais no Domínio da Ação Social	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
12-set-22	Atribuição do Prémio de História Local “Câmara Municipal de Fafe”	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
12-set-22	Informação sobre a Situação Económica e Financeira referente ao 1º Semestre De 2022	A Câmara tomou conhecimento.
12-set-22	Registo 5523/2022 INT – Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND)	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
12-set-22	Proposta de Ratificação dos Preços de Utilização dos Equipamentos Escolares	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
12-set-22	Voto de Louvor ao Mestre Pintor Orlando Pompeu pela atribuição do Diploma de Membro e a Medalha de Bronze da Academia Francesa das Artes, Ciências e Letras.	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
26-set-22	Registo 14727/2022 EXT – Proposta de Atribuição de Subsídio Intervenção Precoce em Crianças à Cercifaf	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
26-set-22	Registo 5988/2022 EXT – Proposta de Apoio à Cofafe – Cooperativa dos Produtores Agrícolas de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
26-set-22	Registo 15897/2022 INT – Proposta de Minuta do Protocolo de Cooperação entre o Município de Fafe e a Banda Plástica Faz de Conta	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
26-set-22	Programa ABEM – Atualização do Protocolo	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a renovação por mais um ano, aceitando o preço proposto. Deliberou ainda, que os Serviços avaliasse os valores.
26-set-22	Deliberações tomadas na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 26/09/2022	A Câmara tomou conhecimento e mandou dar execução.
10-out-22	Proposta de Delegação de Competências no Senhor Presidente no Domínio da Ação Social	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
10-out-22	Registo 6240/2022 INT – Protocolos de Cooperação para o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) com a Delegação de Fafe da Cruz Vermelha Portuguesa e a Cercifaf – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Fafe, CRL	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
10-out-22	Registo 5744/2022 INT – Proposta de Atribuição de Apoios no âmbito da Ação Social	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
10-out-22	Registo 16868/2022 EXT – Pedido de Apoio para Restauro do Adro e dos Altares da Igreja, requerido pela Fábrica da Igreja Paroquial de São Bartolomeu de Vila Cova	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
10-out-22	Registo 16869/2022 EXT – Pedido de Apoio para Restauraos na Igreja Paroquial de Ardegão	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
10-out-22	Proposta de Designação da Comissão de Análise às Candidaturas de Apoio a Entidades/Organismos e Atividades de Interesse para o Município	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
10-out-22	Registo 6323/2022 Int – Escalas de Turnos para o Ano de 2023 das Farmácias do Concelho	A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável.
24-out-22	Registo 6543/2022 INT – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências nas Freguesias, no âmbito da Ação Social Escolar 2022/2023	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
24-out-22	Projeto de Regulamento de Taxas	A Câmara deliberou, por unanimidade, remeter para consulta pública.
24-out-22	Projeto de Regulamento de Utilização e Funcionamento dos Equipamentos Municipais	A Câmara deliberou, por unanimidade, remeter para consulta pública.
24-out-22	Projeto de Alteração do Código Regulamentar de Apoios Sociais	A Câmara deliberou, por unanimidade, remeter para consulta pública.
24-out-22	Integração de Lacunas e Esclarecimentos de Dúvidas sobre o Regulamento de Apoio a Entidades /Organismos legalmente existentes e a Atividades de Interesse Municipal no Município de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
07-nov-22	Minuta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de 24/10/2022	A Câmara tomo conhecimento.
07-nov-22	Registo 6832/2022 INT – Proposta de Atribuição de Apoios às Associações Desportivas	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
07-nov-22	Registo 6833/2022 INT – Proposta de Atribuição de Apoios às Associações Culturais	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
07-nov-22	Registo 6860/2022 INT – Proposta de Atribuição de Subsídio – Centro Infantil de Golães	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
07-nov-22	Registo 13135/2022 INT – Proposta de Atribuição de Subsídio para Obras de Requalificação na Instituição – Associação Cultural e Recreativa de Fomelos	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
07-nov-22	Registo 6799/2022 INT – Proposta de Atribuição de Subsídio para Construção de Capela Mortuária – Fábrica da Igreja da Paróquia de Arões S. Romão	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
07-nov-22	Registo 17228/2022 INT – Proposta de Atribuição de Apoio ao Centro Cultural, Social e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
07-nov-22	Registo 17227/2022 INT – Proposta de Atribuição de Apoio ao Centro Cultural, Social e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Fafe – Festa de Natal	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
07-nov-22	Registo 17653/2022 INT – Proposta de Atribuição de Subsídio Ao Centro Budo De Fafe Para Participação No 12º Campeonato Do Mundo De Cadetes, Juniores E Sub21, Na Turquia	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
07-nov-22	Registo 10750/2022 EXT – Proposta de Atribuição de Apoio à União Desportiva de Fafe pela Participação no Torneio Internacional de Kickboxing de Badajoz	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
07-nov-22	Registo 11046/2022 EXT – Proposta de Atribuição de Apoio ao Grupo Nun’ Alvares pela Participação no Campeonato da Europa de Show e Precisão 2022	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
07-nov-22	Registo 6764/2022 INT – Proposta de Atribuição de Subsídio ao Demoporto – Clube de Desportos Motorizados do Porto – Rally Serras de Fafe	A Câmara deliberou, por maioria, aprovar.
07-nov-22	Registo 17805/2022 EXT – Pedido de Alteração Ao protocolo de Investimentos 2022/2023 – Junta de Freguesia de Ribeiros	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
07-nov-22	Registo 18179/2022 INT – Proposta de Promoção da Igualdade no Acesso às Artes	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
07-nov-22	Registo 16538/2022 – EXT – Pedido de Reconhecimento de Interesse Público Municipal do Empreendimento Turístico Casa do Penedo, na Freguesia de Moreira de Rei e Varzea Cova	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e remeter à Assembleia Municipal.
07-nov-22	Processo IP-OPU 29/2021 – Pedido de Informação Prévia para Delimitação de uma Unidade de Execução, sita no Espaço Industrial de Silveiras S. Martinho, Bugio I	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
07-nov-22	Processo IP-OPU 34/2021 – Pedido de Informação Prévia para Delimitação de uma Unidade de Execução, no Lugar dos Moinhos, na Freguesia de Travassós	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
07-nov-22	Registo 6531/2022 – Procedimento Concursal Emp. Dom 19/2022 “Intervenção de Reabilitação e Valorização dos Rios Vizela, Bugio e Ferro no Concelho de Fafe” – Pedido de Prorrogação do Prazo para a apresentação das propostas submetida por um dos interessados	A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar.
21-nov-22	Registo 17318/2022 EXT – Requalificação do Pavilhão da Escola Prof. Carlos Teixeira – Revisão e Preços	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
21-nov-22	Registo 7047/2022 INT – Vodafone Rally De Portugal – Impacto Económico	A Câmara tomou conhecimento.
21-nov-22	Registo 147336/2022 – EXT – Proposta de Atribuição de Subsídio à ARPIFAFE – Almoço/Convívio/Festa De Natal 2022	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
21-nov-22	Registo 6613/2022 – INT – Proposta de Apoio À Associação De Caça e Pesca Montes de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
21-nov-22	Registo 6614/2022 – INT Proposta de Apoio Ao Clube de Amadores de Caça e Pesca de Fafe	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.
21-nov-22	Registo 14992/2022 EXT – Centro de Convívio de Estorãos – Pedido de Apoio	A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.

